

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	43

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.943.644.008
Preferenciais	0
Total	2.943.644.008
Em Tesouraria	
Ordinárias	75.190.179
Preferenciais	0
Total	75.190.179

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	02/06/2014	Ordinária		0,07675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	46.639.785	46.616.471
1.01	Ativo Circulante	12.780.481	13.320.972
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.231.696	1.789.254
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.686.278	3.434.724
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.686.278	3.434.724
1.01.03	Contas a Receber	3.648.904	4.087.073
1.01.03.01	Clientes	3.648.904	4.087.073
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.737.489	4.175.658
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-88.585	-88.585
1.01.04	Estoques	2.617.030	2.414.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.246.197	1.275.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.246.197	1.275.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.833	10.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	322.543	309.988
1.01.08.03	Outros	322.543	309.988
1.02	Ativo Não Circulante	33.859.304	33.295.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.769.236	2.761.773
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.767.142	1.784.948
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.767.142	1.784.948
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.002.094	976.825
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	298.940	294.254
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	703.154	682.571
1.02.02	Investimentos	8.828.129	11.594.353
1.02.02.01	Participações Societárias	8.828.129	11.594.353
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.828.129	11.594.353
1.02.03	Imobilizado	9.712.955	9.392.336
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.723.738	8.563.731
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	8.723.738	8.563.731
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	989.217	828.605
1.02.04	Intangível	9.548.984	9.547.037
1.02.04.01	Intangíveis	9.548.984	9.547.037
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.085.970
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	452.578	452.578
1.02.04.01.04	Softwares	10.436	8.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	46.639.785	46.616.471
2.01	Passivo Circulante	10.002.617	9.444.767
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.436	282.300
2.01.02	Fornecedores	1.061.495	1.371.205
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.032.974	1.330.416
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.521	40.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.418	100.441
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	75.094	79.240
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.029	20.881
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	295	320
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.139.724	6.839.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.139.724	6.839.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.238.299	2.318.504
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.901.425	4.520.618
2.01.05	Outras Obrigações	1.397.544	851.699
2.01.05.02	Outros	1.397.544	851.699
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	340.099	95.853
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	836.951	535.352
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	220.494	220.494
2.02	Passivo Não Circulante	14.879.913	15.219.916
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.405.986	13.753.849
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.405.986	13.753.849
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.272.836	4.410.482
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.133.150	9.343.367
2.02.02	Outras Obrigações	209.774	211.043
2.02.02.02	Outros	209.774	211.043
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	61.104	62.754
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	23.568	23.123
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	125.102	125.166
2.02.03	Tributos Diferidos	1.097.019	1.090.973
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.097.019	1.090.973
2.02.04	Provisões	167.134	164.051
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	167.134	164.051
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.815	96.331
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.911	57.769
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.408	9.951
2.03	Patrimônio Líquido	21.757.255	21.951.788
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-295.213	-297.526
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-595.849	-595.849
2.03.02.07	Transações de Capital	88.757	86.444
2.03.03	Reservas de Reavaliação	91.161	92.227
2.03.04	Reservas de Lucros	2.705.084	2.705.084
2.03.04.01	Reserva Legal	90.060	90.060
2.03.04.10	Reserva para Expansão	2.615.024	2.615.024

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.045	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	123.251	132.787
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.444.320	-2.187.031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.750.712	4.513.957
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.407.031	-3.386.284
3.03	Resultado Bruto	1.343.681	1.127.673
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-645.689	-702.501
3.04.01	Despesas com Vendas	-600.591	-450.060
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-293.370	-242.330
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2.067
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-626	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	248.898	-12.178
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	697.992	425.172
3.06	Resultado Financeiro	-628.880	-51.251
3.06.01	Receitas Financeiras	1.034.781	456.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.663.661	-507.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.112	373.921
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	867	-146.028
3.08.01	Corrente	549	603
3.08.02	Diferido	318	-146.631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.979	227.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.979	227.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02440	0,07964
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02440	0,07964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	69.979	227.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-266.825	-120.912
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	-9.536	15.645
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-44.827	-70.559
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-212.462	-65.998
4.03	Resultado Abrangente do Período	-196.846	106.981

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.617	209.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-295.010	457.380
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	69.979	227.893
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	140.035	119.978
6.01.01.03	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	0	-3.057
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-248.898	12.178
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	626	7.499
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-318	146.631
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e não Circulantes	-259.517	-55.750
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	3.083	2.008
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	385.627	-247.581
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	533.573	-75.548
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-202.882	96.369
6.01.02.03	Redução (Aumento) de Imposto a Recuperar	9.365	35.204
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circ. e Não Circ.	-34.903	-68.528
6.01.02.05	Aumento em Crédito com Empresas Ligadas	57.163	-129.523
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-300.327	-126.804
6.01.02.08	Aumento em Outros Passivos Circ. e Não Circ.	323.638	21.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-466.457	-1.145.668
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-453.027	-175.450
6.02.02	Adições nos Investimentos em Controladas	-13.430	-970.218
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	69.836	420.511
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	2.402.373	2.210.330
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-2.332.537	-1.789.819
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-306.004	-515.358
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.223.978	3.564.984
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.917.974	3.049.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.313	0	0	0	2.313
5.04.08	Transações de Capital	0	2.313	0	0	0	2.313
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.979	-266.825	-196.846
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.979	0	69.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266.825	-266.825
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.066	-1.066	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.066	-1.066	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-295.213	2.705.084	71.045	-2.229.908	21.757.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	182.453	0	0	0	182.453
5.04.08	Transações de Capital	0	-588	0	0	0	-588
5.04.09	Alienação das Ações em Tesouraria	0	183.041	0	0	0	183.041
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.893	-120.912	106.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.893	0	227.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.912	-120.912
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.170	-1.170	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.170	-1.170	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-304.820	1.993.697	229.063	-2.524.206	20.899.981

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	6.037.197	4.788.603
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.034.553	4.780.809
7.01.02	Outras Receitas	2.644	4.737
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	3.057
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.485.036	-3.528.786
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.764.307	-2.784.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-720.729	-744.208
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.552.161	1.259.817
7.04	Retenções	-140.035	-119.978
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.035	-119.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.412.126	1.139.839
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.332.054	479.615
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	248.898	-12.178
7.06.02	Receitas Financeiras	2.079.854	489.780
7.06.03	Outros	3.302	2.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.744.180	1.619.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.744.180	1.619.454
7.08.01	Pessoal	504.788	428.995
7.08.01.01	Remuneração Direta	429.092	365.423
7.08.01.02	Benefícios	54.797	45.140
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.899	18.432
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	444.331	404.628
7.08.02.01	Federais	112.212	175.578
7.08.02.02	Estaduais	326.532	224.113
7.08.02.03	Municipais	5.587	4.937
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.725.082	557.938
7.08.03.01	Juros	2.613.925	535.918
7.08.03.02	Aluguéis	16.644	17.575
7.08.03.03	Outras	94.513	4.445
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.979	227.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.979	227.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	68.398.382	68.670.221
1.01	Ativo Circulante	28.393.886	28.913.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.218.679	4.713.369
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.477.693	4.299.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.477.693	4.299.778
1.01.03	Contas a Receber	8.142.918	8.919.926
1.01.03.01	Clientes	8.142.918	8.919.926
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clíentes	8.354.824	9.130.369
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-211.906	-210.443
1.01.04	Estoques	7.455.409	6.904.616
1.01.05	Ativos Biológicos	1.419.214	1.419.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.015.657	2.003.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.015.657	2.003.256
1.01.07	Despesas Antecipadas	181.044	152.425
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	483.272	500.770
1.01.08.03	Outros	483.272	500.770
1.02	Ativo Não Circulante	40.004.496	39.756.738
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.603.564	3.562.888
1.02.01.05	Ativos Biológicos	484.674	496.903
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	675.671	733.958
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	675.671	733.958
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.443.219	2.332.027
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	1.276.012	1.182.302
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.167.207	1.149.725
1.02.02	Investimentos	536.324	277.571
1.02.03	Imobilizado	21.162.003	20.940.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.484.562	19.509.842
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	19.484.562	19.509.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.677.441	1.430.774
1.02.04	Intangível	14.702.605	14.975.663
1.02.04.01	Intangíveis	14.702.605	14.975.663
1.02.04.01.02	Ágio	12.475.060	12.702.971
1.02.04.01.03	Marcas e patentes	1.543.209	1.553.916
1.02.04.01.04	Softwares	42.239	34.672
1.02.04.01.05	Direito de exploração do uso da água	72.543	74.844
1.02.04.01.06	Carteira de clientes	563.782	603.152
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	5.772	6.108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	68.398.382	68.670.221
2.01	Passivo Circulante	17.873.172	17.708.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.495.970	1.592.135
2.01.02	Fornecedores	4.908.867	5.342.388
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.179.762	4.700.089
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	729.105	642.299
2.01.03	Obrigações Fiscais	206.650	169.161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	130.655	103.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50.386	19.760
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	80.269	83.910
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.691	65.044
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	304	447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.346.726	9.430.892
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.346.726	9.430.892
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.230.754	4.691.366
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.115.972	4.739.526
2.01.05	Outras Obrigações	1.914.959	1.174.293
2.01.05.02	Outros	1.914.959	1.174.293
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	513.088	264.264
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.181.377	689.535
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	220.494	220.494
2.02	Passivo Não Circulante	27.581.321	27.828.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.028.748	23.330.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.028.748	23.330.449
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.603.326	12.645.876
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.425.422	10.684.573
2.02.02	Outras Obrigações	1.572.653	1.528.731
2.02.02.02	Outros	1.572.653	1.528.731
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	453.214	463.485
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	715.986	705.179
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	403.453	360.067
2.02.03	Tributos Diferidos	2.135.035	2.119.594
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.135.035	2.119.594
2.02.04	Provisões	844.885	849.324
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	844.885	849.324
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	596.929	610.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	172.200	163.466
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	75.756	75.035
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.943.889	23.133.254
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-295.213	-297.526
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-595.849	-595.849
2.03.02.07	Transações de Capital	88.757	86.444
2.03.03	Reservas de Reavaliação	91.161	92.227
2.03.04	Reservas de Lucros	2.705.084	2.705.084

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	90.060	90.060
2.03.04.10	Reserva para Expansão	2.615.024	2.615.024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.045	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	123.251	132.787
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.444.320	-2.187.031
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.186.634	1.181.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.419.076	19.527.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.997.772	-17.491.030
3.03	Resultado Bruto	3.421.304	2.036.546
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.292.272	-1.587.257
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.604.382	-1.050.054
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-688.045	-544.066
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5.199
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.538	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.693	1.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.129.032	449.289
3.06	Resultado Financeiro	-869.326	-78.215
3.06.01	Receitas Financeiras	1.163.391	621.154
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.032.717	-699.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	259.706	371.074
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139.695	-128.847
3.08.01	Corrente	-223.243	-18.806
3.08.02	Diferido	83.548	-110.041
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	120.011	242.227
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	120.011	242.227
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	69.979	227.893
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.032	14.334
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02440	0,07964
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02440	0,07964

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	120.011	242.227
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-266.825	-120.912
4.02.01	Ajustes de Avaliação patrimonial em controladas	-9.536	15.645
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-44.827	-70.559
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-212.462	-65.998
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-146.814	121.315
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-196.846	114.136
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.032	7.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	504.642	58.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	458.959	859.125
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	69.979	227.893
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	614.078	429.006
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	5.617	-3.507
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.693	-1.664
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	-1.925	4.325
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-83.548	110.041
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e Não Circulantes	-143.297	86.660
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	2.748	6.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.683	-800.538
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	657.253	-143.114
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-684.513	-218.666
6.01.02.03	Aumento de Impostos a Recuperar	-25.842	-8.255
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circ.e não Circ.	-111.577	-91.022
6.01.02.05	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	38.238	-87.314
6.01.02.06	Redução (Aumento) de ativos Biológicos	-156.048	-107.714
6.01.02.07	Redução com Fornecedores	-303.411	-196.683
6.01.02.08	Aumento em Outros Passivos Cic. e não Circulantes	626.725	23.375
6.01.02.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	-45.174	14.521
6.01.02.13	Lucro atribuído aos acionistas não controladores	50.032	14.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-711.146	-562.970
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-711.146	-282.504
6.02.04	Efeito Líquido Capital Giro Empresa Adquirida	0	-271.843
6.02.07	Efeito líquido da desconsolidação de Joint Venture	0	-8.623
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.143	692.608
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	4.740.538	4.430.261
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-4.736.708	-3.737.065
6.03.08	Transações de Capital	2.313	-588
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-116.414	-54.398
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-316.775	133.827
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.013.147	5.383.087
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.696.372	5.516.914

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.313	0	0	0	2.313	0	2.313
5.04.08	Transação de Capital	0	2.313	0	0	0	2.313	0	2.313
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.979	-266.825	-196.846	5.168	-191.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.979	0	69.979	50.032	120.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266.825	-266.825	-44.864	-311.689
5.05.02.06	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-44.864	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.066	-1.066	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.066	-1.066	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-295.213	2.705.084	71.045	-2.229.908	21.757.255	1.186.634	22.943.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547	822.759	21.433.306
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547	822.759	21.433.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	182.453	0	0	0	182.453	0	182.453
5.04.08	Transações de Capital	0	-588	0	0	0	-588	0	-588
5.04.09	Alienação das Ações em Tesouraria	0	183.041	0	0	0	183.041	0	183.041
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.893	-120.912	106.981	5.780	112.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.893	0	227.893	14.334	242.227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.912	-120.912	-8.554	-129.466
5.05.02.06	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-8.554	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.170	-1.170	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.170	-1.170	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-304.820	1.993.697	229.063	-2.524.206	20.899.981	828.539	21.728.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	26.905.153	19.885.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.908.223	19.833.026
7.01.02	Outras Receitas	2.547	48.909
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.617	3.507
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.135.590	-16.546.420
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.468.169	-13.745.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.667.421	-2.801.264
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.769.563	3.339.022
7.04	Retenções	-614.078	-429.006
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-614.078	-429.006
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.155.485	2.910.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.220.044	622.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.693	1.664
7.06.02	Receitas Financeiras	2.198.765	616.607
7.06.03	Outros	16.586	4.300
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.375.529	3.532.587
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.375.529	3.532.587
7.08.01	Pessoal	2.315.631	2.048.250
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.880.857	1.664.955
7.08.01.02	Benefícios	413.720	362.472
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.054	20.823
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	788.992	435.632
7.08.02.01	Federais	419.764	183.428
7.08.02.02	Estaduais	363.044	247.233
7.08.02.03	Municipais	6.184	4.971
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.150.895	806.478
7.08.03.01	Juros	2.953.768	718.434
7.08.03.02	Aluguéis	72.493	69.995
7.08.03.03	Outras	124.634	18.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	120.011	242.227
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.979	227.893
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	50.032	14.334

JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

Resultados do 1T14

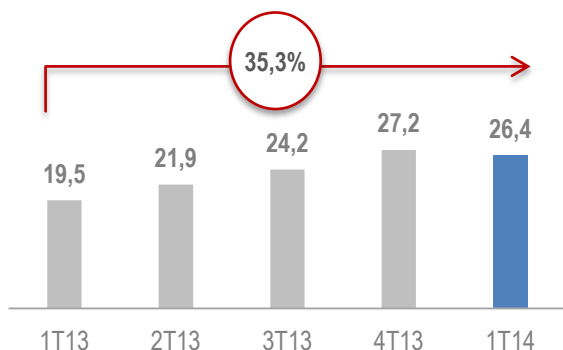
São Paulo, 14 de maio de 2014

A partir do 1T14 a JBS passa a divulgar os resultados da JBS Foods separadamente da JBS Mercosul. Dessa forma, há cinco unidades de negócios, sendo elas:

- ✓ **JBS Foods:** unidade de frangos, suínos e produtos alimentícios de valor agregado no Brasil. Essa unidade de negócio foi formada em outubro de 2013 e unifica as operações da Seara, adquirida em setembro de 2013, com as operações da JBS Aves e as novas aquisições realizadas ao longo do 4T13 e 1T14.
- ✓ **JBS Mercosul:** unidade de carne bovina, couros e negócios correlacionados no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
- ✓ **JBS USA Carne Bovina:** incluem as operações da JBS de carne bovina e ovinos nos EUA, Canadá e Austrália.
- ✓ **JBS USA Carne Suína:** operação de carne suína nos EUA.
- ✓ **JBS USA Frango:** englobam as operações da Pilgrims Pride Corp., da qual a JBS detém 75,3% do controle acionário, e incluem operações de aves nos EUA, México e Porto Rico.

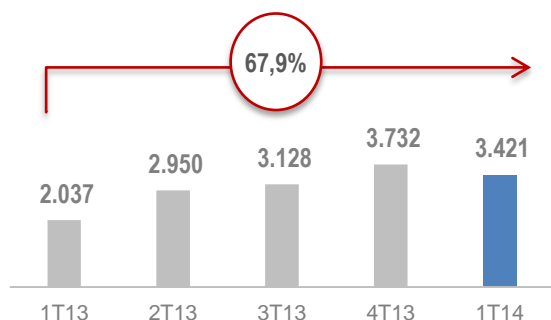
Destaques do 1T14

Receita Líquida Consolidada (R\$ Bilhões)



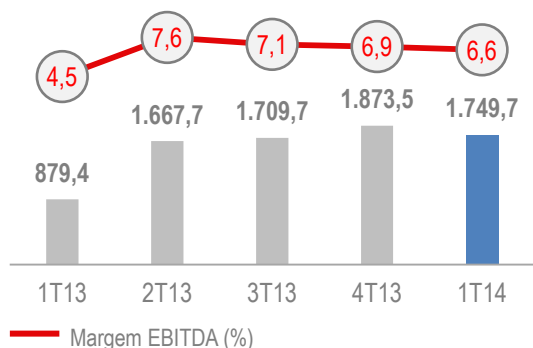
✓ **Receita líquida de R\$26,4 bilhões**, expansão de R\$6,9 bilhões, ou 35,3% superior ao 1T13.

Lucro Bruto Consolidado (R\$ Milhões)



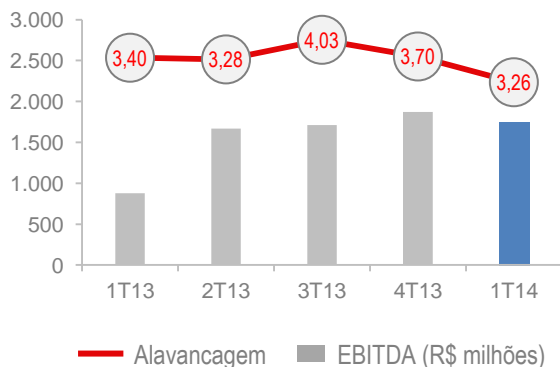
✓ **Lucro Bruto de R\$3.421,3 milhões**, expansão de R\$1,4 bilhão, ou 67,9% superior ao 1T13.

EBITDA Consolidado (R\$ Milhões)



✓ **EBITDA consolidado de R\$1,75 bilhão**, um acréscimo de 99,0% sobre o mesmo período do ano anterior. **A margem EBITDA foi de 6,6%.**

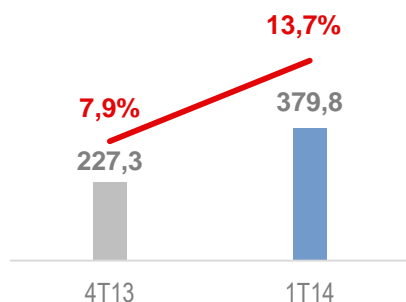
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA)



✓ A JBS encerrou o 1T14 com uma **alavancagem de 3,26x**, comparado a 3,70x no 4T13.

Destaques do 1T14

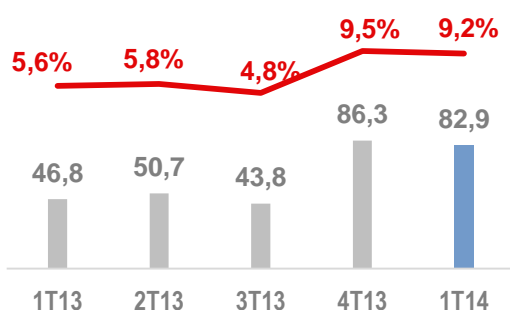
EBITDA JBS Foods (R\$ Milhões)



✓ A JBS Foods registrou EBITDA de R\$379,8 milhões, com margem de 13,7%.

✓ A receita líquida foi de R\$2.780,0 milhões.

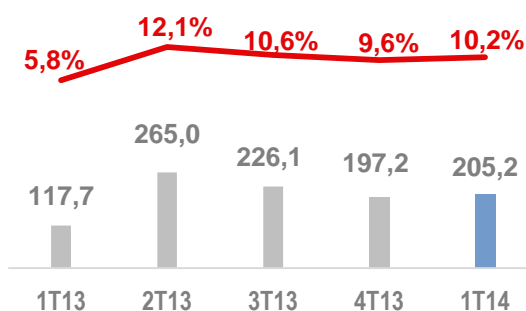
EBITDA JBS USA Suínos (US\$ Milhões)



✓ A unidade de suínos da JBS USA registrou EBITDA de US\$82,9 milhões, com margem de 9,6%.

✓ A receita líquida foi 6,5% maior no 1T14 em relação ao 1T13, atingindo **US\$896,9 milhões**.

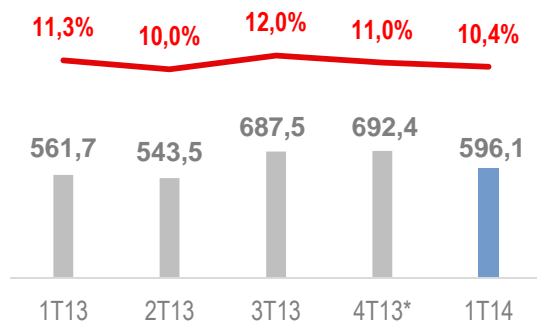
EBITDA JBS USA Frango (US\$ Milhões)



✓ A unidade de frango nos EUA (PPC) registrou uma EBITDA de US\$205,2 milhões, com margem de 9,6%.

✓ A Receita líquida foi de US\$2.018,1 milhões, estável em relação ao 1T13.

EBITDA JBS Mercosul (R\$ Milhões)



✓ A JBS Mercosul registrou EBITDA no trimestre de R\$596,1 milhões, com margem de 10,4%.

✓ A receita líquida foi de R\$5.725,3 milhões, aumento de 15,2% em relação ao mesmo período em 2013.

Análise dos Resultados Consolidados

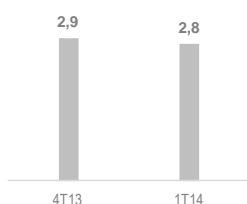
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		1T14	4T13	Var. %	1T13	Var. %
Receita Líquida						
JBS Foods	R\$	2.780,0	2.891,7	-3,9%	-	-
JBS Mercosul	R\$	5.725,3	6.312,0	-9,3%	4.969,6	15,2%
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.520,7	4.809,8	-6,0%	4.315,2	4,8%
JBS USA Carne Suína	US\$	896,9	904,9	-0,9%	842,0	6,5%
JBS USA Frango	US\$	2.018,1	2.047,3	-1,4%	2.036,9	-0,9%
EBITDA						
JBS Foods	R\$	379,8	227,3	67,1%	-	-
JBS Mercosul	R\$	596,1	692,4	-13,9%	561,7	6,1%
JBS USA Carne Bovina	US\$	-22,5	113,9	-	-25,1	10,2%
JBS USA Carne Suína	US\$	82,9	86,3	-3,9%	46,8	77,2%
JBS USA Frango	US\$	205,2	197,2	4,1%	117,7	74,3%
Margem EBITDA						
JBS Foods	%	13,7%	7,9%	5,80 p.p.	-	-
JBS Mercosul	%	10,4%	11,0%	-0,56 p.p.	11,3%	-0,89 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	-0,5%	2,4%	-2,87 p.p.	-0,6%	0,08 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	9,2%	9,5%	-0,29 p.p.	5,6%	3,69 p.p.
JBS USA Frango	%	10,2%	9,6%	0,54 p.p.	5,8%	4,39 p.p.

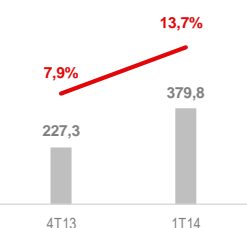
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Foods 

Receita Líquida (R\$ bilhões)

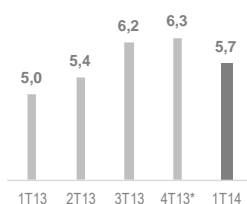


EBITDA (R\$ milhões)

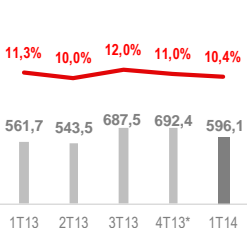


JBS Mercosul 

Receita Líquida (R\$ bilhões)

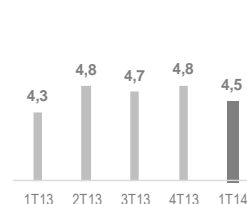


EBITDA (R\$ milhões)

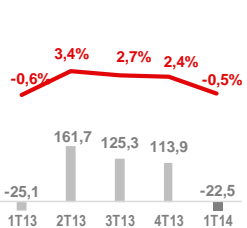


JBS USA 
(Incluindo Austrália e Canadá)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

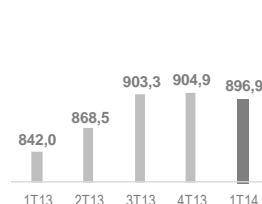


EBITDA (US\$ milhões)

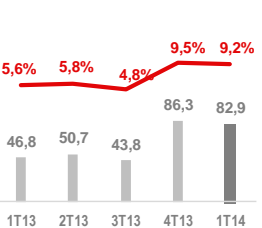


JBS USA 

Receita Líquida (US\$ milhões)

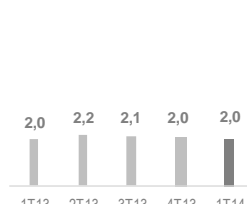


EBITDA (US\$ milhões)

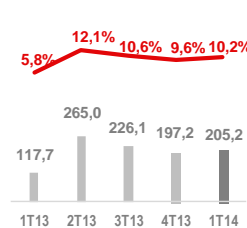


JBS USA (PPC) 

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



— Margem EBITDA (%)

*Não considera JBS Foods

Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

	1T14		4T13		Variação	1T13		Variação
	R\$ milhões	% ROL	R\$ milhões	% ROL	1T14 vs 4T13	R\$ milhões	% ROL	1T14 vs 1T13
Receita líquida	26.419,1	100,0%	27.222,2	100,0%	-3,0%	19.527,6	100,0%	35,3%
Custo dos produtos vendidos	(22.997,8)	-87,0%	(23.490,3)	-86,3%	-2,1%	(17.491,0)	-89,6%	31,5%
Lucro bruto	3.421,3	13,0%	3.731,9	13,7%	-8,3%	2.036,5	10,4%	68,0%
Despesas com vendas	(1.604,4)	-6,1%	(1.753,0)	-6,4%	-8,5%	(1.050,1)	-5,4%	52,8%
Despesas adm. e gerais	(688,0)	-2,6%	(751,1)	-2,8%	-8,4%	(544,1)	-2,8%	26,5%
Resultado financeiro líquido	(869,3)	-3,3%	(767,7)	-2,8%	13,2%	(78,2)	-0,4%	1011,5%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,0%	(9,5)	0,0%	-	6,9	0,0%	-97,7%
Resultado operacional	259,7	1,0%	450,7	1,7%	-42,4%	371,1	1,9%	-30,0%
Imposto de renda e contribuição social	(139,7)	-0,5%	(241,0)	-0,9%	-42,0%	(128,8)	-0,7%	8,4%
Participação dos acionistas não controladores	(50,0)	-0,2%	(69,0)	-0,3%	-27,5%	(14,3)	-0,1%	249,0%
Lucro líquido/prejuízo	70,0	0,3%	140,7	0,5%	-50,3%	227,9	1,2%	-69,3%
Lucro líquido/prejuízo ajustado¹	70,0	0,3%	237,7	0,9%	-70,6%	374,5	1,9%	-81,3%
EBITDA	1.749,7	6,6%	1.873,5	6,9%	-6,6%	879,4	4,5%	99,0%
Lucro Líquido/prejuízo por lote de mil ações	24,40	0,1%	49,02	0,2%	-50,2%	79,64	0,4%	-69,4%

(1) Desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo referente a amortização do ágio na controladora.

Número de Cabeças Processadas

	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Animais processados (milhares)					
Bovinos	4.474,8	4.678,2	-4,3%	4.374,3	2,3%
Suínos	4.303,9	4.615,6	-6,8%	3.519,4	22,3%
Aves ¹	227.446,4	219.870,7	3,4%	-	-
Ovínos e Caprinos ²	1.364,7	1.309,8	4,2%	1.200,2	13,7%

As informações quantitativas não são auditadas.

Nota 1. Não inclui aves da PPC.

Nota 2. Não inclui aves.

Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 1T14 totalizou R\$26.419,1 milhões, expansão de R\$6.891,5 milhões, ou 35,3% a mais que o 1T13. Essa expansão se deu em decorrência do aumento da receita em todas as unidades de negócios, exceto a operação de Frangos nos Estados Unidos, que permaneceu estável. Os destaques foram o Mercosul, que registrou aumento na receita de 15,2%, e a JBS Foods, cujos resultados foram incorporados na JBS no 4T13 e que registrou receita de R\$2.780,0 milhões.

No 1T14, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA no 1T14 foi de R\$1.749,7 milhões, um aumento de 99,0% em relação ao 1T13. A margem EBITDA consolidada no trimestre foi 6,6%. O resultado é reflexo do desempenho da JBS Foods, que registrou um EBITDA de R\$379,8 milhões, bem como do bom desempenho das operações de Aves e Suínos nos Estados Unidos, que registraram um crescimento no EBITDA de 74,3% e 77,2%, respectivamente.

R\$ milhões	1T14	1T13	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	120,0	242,2	-50,5%
Resultado financeiro líquido	869,3	78,2	1011,5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	139,7	128,8	8,4%
Depreciação e amortização	614,1	429,0	43,1%
Resultado de equivalência patrimonial	-4,7	-1,7	182,0%
Reestruturação, reorganização e ganho de compra vantajosa	11,3	2,3	-
Indenização	0,0	0,4	-100,0%
(=) EBITDA	1.749,7	879,4	99,0%

Resultado Financeiro Líquido

A proteção cambial utilizada pela Companhia tem como objetivo mitigar os impactos da variação cambial em períodos de volatilidade. No 1T14 o custo de carregamento do *hedge*, que foi de R\$270,0 milhões, em adição a valorização do Real no período impactaram o resultado financeiro da JBS. O resultado das variações cambiais ativas e passivas foi positivo em R\$629,0 milhões, enquanto o resultado financeiro com derivativos foi negativo em R\$902,7 milhões. Os juros passivos foram negativo em R\$694,0 milhões, compensados pelos juros ativos que foram positivo em R\$138,6 milhões. O resultado financeiro líquido totalizou R\$869,3 milhões no trimestre.

Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T14 foi de R\$70 milhões, o que corresponde a R\$24,40 por lote de mil ações. Esse resultado foi impactado pelo custo do carregamento do *hedge* da Companhia, conforme descrito acima, e pelo imposto de renda e contribuição social no período, que foram de R\$139,7 milhões.

Resultados Consolidados

Dispêndio de Capital

No 1T14, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$711,1 milhões dos quais ao redor de 40% desse valor refere-se a aquisições de empresas e ativos como Frinal, complexo de ativos biológicos no estado do Paraná e unidade frigorífica do Kaiowa adquirida em leilão judicial. Além disso, os investimentos recorrentes, que representam em torno de 60% do CAPEX, foram dedicados na expansão da Companhia em produtos de valor agregado e na ampliação da plataforma de distribuição. Na América do Norte, os investimentos se concentraram na modernização do parque industrial.

Geração de Caixa

A Companhia encerrou o 1T14 com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$504,6 milhões que reflete o aumento do valor dos estoques nos EUA decorrente do aumento dos preços médios da carne bovina e suína, compensado pelo aumento da compra de gado a vista no Brasil diante da alta volatilidade no preço da matéria-prima. Não houve geração de caixa livre no trimestre devido aos investimentos realizados no período, conforme descrito acima em “Dispêndio de Capital”.

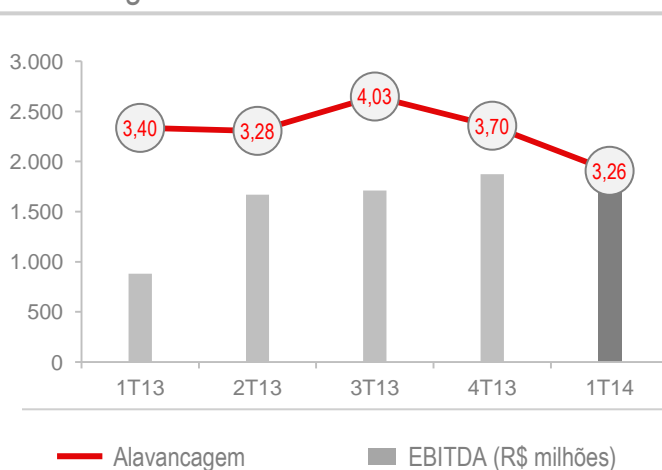
Endividamento

A JBS encerrou o 1T14 com uma alavancagem de 3,26x, comparado a 3,70x no 4T13. A redução da dívida líquida / EBITDA decorre do aumento do EBITDA nos últimos 12 meses graças ao bom desempenho da PPC e suínos nos EUA somado ao resultado da JBS Foods.

A redução do nível de endividamento reflete o comprometimento da Companhia em melhorar seus indicadores financeiros, que deve seguir a tendência decrescente a medida que os resultados da JBS Foods forem incorporados ao EBITDA dos últimos 12 meses (os resultados da Seara / JBS Foods foram incorporados há 6 meses na JBS S.A.).

R\$ milhões	31/03/14	31/12/13	Var. %
Dívida bruta	32.375,5	32.761,3	-1,2%
(+) Curto prazo	9.346,7	9.430,9	-0,9%
(+) Longo prazo	23.028,7	23.330,4	-1,3%
(-) Disponibilidades	8.696,4	9.013,1	-3,5%
Dívida Líquida	23.679,1	23.748,2	-0,3%
Dívida líquida/EBITDA	3,26x	3,70x	

Alavancagem



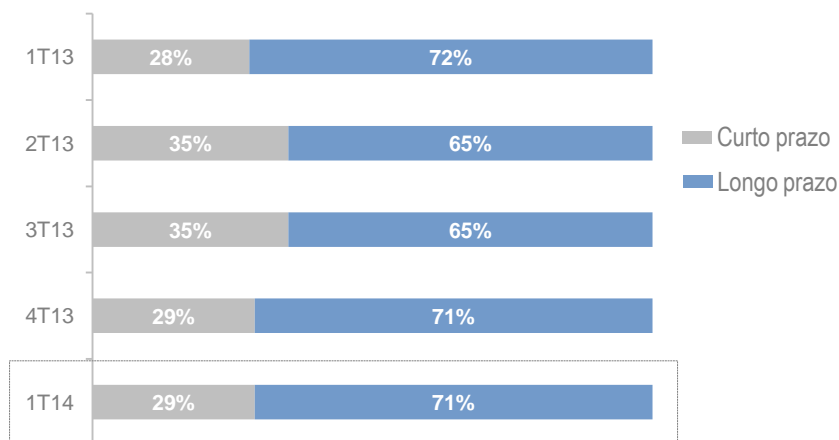
Resultados Consolidados

Endividamento (continuação)

A Companhia encerrou o trimestre com R\$8.696,4 milhões em caixa, equivalente a 93% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Considerando as linhas de crédito de liquidez imediata de US\$1,55 bilhão da JBS USA, as disponibilidades da Companhia equivalem a mais de 100% da dívida de curto prazo.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total permaneceu em 29% no 1T14.

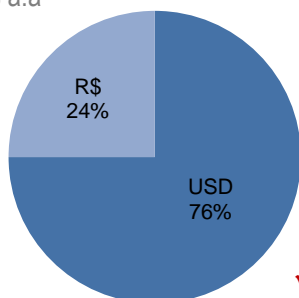
Perfil da Dívida CP / LP



No final do período, 76% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos e possuía um custo médio de 5,78% a.a. O percentual da dívida em reais, 24% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 11,38% a.a.

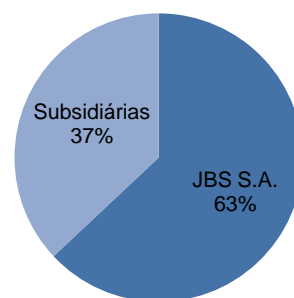
Abertura por Moeda e Custo

✓ 11,38% a.a



✓ 5,78% a.a.

Abertura por Empresa



Eventos Recentes

Em 14 de maio de 2014, o Conselho de Administração da JBS aprovou a aquisição da empresa Bela Foods, localizada no norte do estado do Paraná e com capacidade de processamento de 150 mil aves / dia. O valor acordado foi de R\$105,0 milhões e está sujeita a aprovações regulatórias.

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods registrou uma receita líquida de R\$2.780,0 milhões. No mercado interno a receita líquida foi de R\$1.280,7 milhões e no mercado externo a receita líquida foi de R\$1.499,3 milhões.

A Margem Bruta foi de 25,3% no 1T14, comparado com 23,9% no 4T13, um aumento de 1,4p.p.

O EBITDA da JBS Foods no 1T14 atingiu R\$379,8 milhões, um crescimento de 67,1% em relação ao 4T13, e uma margem EBITDA de 13,7% comparado a 7,9% no período anterior.

As ações adotadas que possibilitaram a melhoria na Margem Bruta e no EBITDA são:

- ✓ Significativa redução de custos na área industrial, em distribuição e áreas corporativas;
- ✓ Uma expressiva melhora de rendimentos e ganhos de produtividade;
- ✓ Um completo redesenho da malha logística e dos centros de distribuição;
- ✓ Melhoria da qualidade dos produtos;
- ✓ Racionalização do portfólio;
- ✓ Nova arquitetura e reposicionamento de marcas e categorias;
- ✓ Um novo modelo de precificação;
- ✓ Investimentos em propaganda e marketing.

A formação de um time com profundo conhecimento e experiência na indústria aliado a cultura de resultado e a capacidade de *turnaround* da JBS permitiram uma rápida e expressiva melhora nos resultados em um curto espaço de tempo.

Principais Destaques

	1T14		4T13		Var. %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	1T14 vs 4T13
Receita líquida	2.780,0	100,0%	2.891,7	100,0%	-3,9%
CPV	(2.076,5)	-74,7%	(2.201,1)	-76,1%	-5,7%
Lucro bruto	703,6	25,3%	690,5	23,9%	1,9%
EBITDA	379,8	13,7%	227,3	7,9%	67,1%

	1T14	4T13	Δ%
Aves processadas (milhares)	227.446,4	219.870,7	3,4%
Suínos processados (milhares)	1.033,3	1.034,2	-0,1%

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

JBS Foods	1T14	4T13	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)	2.780,0	2.891,7	-3,9%
Volume (mil tons)	491,0	537,0	-8,6%
Preços Médios (R\$/Kg)	5,66	5,39	5,1%

Mercado Doméstico	1T14	4T13	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)	1.280,7	1.277,6	0,2%
Volume (mil tons)	220,0	217,2	1,3%
Preços Médios (R\$/Kg)	5,82	5,88	-1,0%

Mercado Externo	1T14	4T13	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)	1.499,3	1.614,0	-7,1%
Volume (mil tons)	271,0	319,8	-15,3%
Preços Médios (R\$/Kg)	5,53	5,05	9,6%

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$5.725,3 milhões no trimestre, 15,2% superior ao 1T13, o qual incluía os resultados da JBS Aves. Esse resultado se deve ao aumento dos preços de vendas, graças a forte demanda por carne bovina no mercado interno. As exportações de carne in natura da JBS no Brasil registraram crescimento de 18,4% em volume e de 30,3% em receita, em um cenário no qual o real desvalorizou 15,6%.

O EBITDA totalizou R\$596,1 milhões no trimestre, aumento de 6,1% sobre o 1T13. A margem EBITDA foi de 10,4% no Mercosul. A diminuição da margem se deve ao aumento dos preços da matéria prima, a valorização do Real, parcialmente compensada pelo aumento dos preços de vendas no mercado interno.

Principais Destaques

	1T14		4T13 ¹		Var. %	1T13 ²		Var. %
	R\$	% ROL	R4	% ROL	1T14 vs 4T13	R\$	% ROL	1T14 vs 1T13
Receita líquida	5.725,3	100,0%	6.312,0	100,0%	-9,3%	4.969,6	100,0%	15,2%
CPV	(4.326,1)	-75,6%	(4.768,6)	-75,5%	-9,3%	(3.714,1)	-74,7%	16,5%
Lucro bruto	1.399,2	24,4%	1.543,5	24,5%	-9,3%	1.255,4	25,3%	11,4%
EBITDA	596,1	10,4%	692,4	11,0%	-13,9%	561,7	11,3%	6,1%

Nota 1. Não considera JBS Foods

Nota 2. Inclui resultados da JBS Aves

	1T14	4T13 ¹	Δ%	1T13 ²	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.244,7	2.362,6	-5,0%	2.210,2	1,6%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T14	4T13 ¹	Δ%	1T13 ²	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	2.612,7	2.562,0	2,0%	2.173,8	20,2%
Industrializado	311,2	276,7	12,5%	306,7	1,5%
Outros	398,5	425,5	-6,3%	371,4	7,3%
TOTAL	3.322,5	3.264,3	1,8%	2.851,9	16,5%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	299,9	353,7	-15,2%	331,0	-9,4%
Industrializado	44,0	42,6	3,5%	62,6	-29,7%
Outros	163,1	181,6	-10,2%	164,1	-0,6%
TOTAL	507,0	577,8	-12,3%	518,1	-2,1%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	8,71	7,24	20,3%	6,57	32,6%
Industrializado	7,07	6,50	8,8%	4,90	44,3%
Outros	2,44	2,34	4,3%	2,26	8,0%

Nota 1. Não considera JBS Foods

Nota 2. Inclui resultados da JBS Aves

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

Mercado Exportação	1T14	4T13 ¹	Δ%	1T13 ²	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	1.532,8	1.918,5	-20,1%	1.565,7	-2,1%
Industrializado	207,4	333,9	-37,9%	197,3	5,1%
Outros	662,6	795,4	-16,7%	354,7	86,8%
TOTAL	2.402,8	3.047,7	-21,2%	2.117,7	13,5%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	173,4	192,9	-10,1%	210,4	-17,6%
Industrializado	13,3	20,1	-34,0%	20,2	-34,3%
Outros	45,9	61,7	-25,7%	17,8	157,1%
TOTAL	232,5	274,7	-15,4%	248,4	-6,4%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	8,84	9,95	-11,1%	7,44	18,8%
Industrializado	15,63	16,61	-5,9%	9,77	59,9%
Outros	14,44	12,89	12,1%	19,88	-27,3%

Nota 1. Não considera JBS Foods

Nota 2. Inclui resultados da JBS Aves

Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida no 1T14 desta unidade foi de US\$4.520,7 milhões, um aumento de 4,8% comparado ao mesmo período de 2013. Essa elevação na receita é decorrente do aumento dos preços de venda em ambos os mercados, que compensaram o aumento do preço do gado no trimestre devido à menor disponibilidade no período. As exportações cresceram 10,1% em volume e 3,1% em preço no 1T14 sobre o mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelo aumento do abate na Austrália e forte demanda do mercado Asiático.

O EBITDA foi de US\$22,5 milhões negativos no 1T14, com margem EBITDA de -0,5%. Esse resultado é decorrente da alta volatilidade na oferta de gado no mercado americano, que passa por um momento de baixa disponibilidade, combinado ao movimento de retenção de fêmeas por parte dos criadores. Os números atuais de animais em confinamento projetam um aumento na disponibilidade de animais para os próximos meses o que deverá contribuir para reduzir a volatilidade na oferta de boi. Por outro lado, a demanda por carne bovina continua forte e contribui para a melhor precificação dos produtos a base de carne.

A administração mantém o foco em operar com baixo custo, com ênfase no aumento da rentabilidade por animal processado e no melhor mix de vendas.

Principais Destaques (US GAAP)

	1T14		4T13		Var. % 1T14 vs 4T13	1T13		Var. % 1T14 vs 1T13
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL	
Receita líquida	4.520,7	100,0%	4.809,8	100,0%	-6,0%	4.315,2	100,0%	4,8%
CPV	(4.556,5)	-100,8%	(4.709,8)	-97,9%	-3,3%	(4.340,7)	-100,6%	5,0%
Lucro bruto	(35,8)	-0,8%	100,0	2,1%	-135,8%	(25,5)	-0,6%	40,1%
EBITDA	(22,5)	-0,5%	113,9	2,4%	n.a.	(25,1)	-0,6%	-10,2%

	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.230,1	2.315,5	-3,7%	2.164,1	3,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.283,4	3.429,8	-4,3%	3.225,3	1,8%
Volume (mil tons)	852,2	912,1	-6,6%	883,7	-3,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,85	3,76	2,5%	3,65	5,6%

Mercado Exportação	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.237,3	1.380,1	-10,4%	1.089,9	13,5%
Volume (mil tons)	282,9	324,1	-12,7%	256,9	10,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,37	4,26	2,7%	4,24	3,1%

Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A receita líquida no trimestre totalizou US\$896,9 milhões, um aumento de 6,5% em relação ao 1T13. Esse resultado é decorrente de um aumento no preço médio de venda de 12,2% no mercado doméstico, aliado a um aumento de 6,8% no volume de exportação. A redução da oferta de animais disponíveis para abate contribuiu para uma melhor precificação da carne suína nos EUA. Os principais destinos das exportações desta unidade de negócios foram México e Ásia.

O EBITDA no 1T14 foi de US\$82,9 milhões, um aumento de 77,2% quando comparado ao 1T13, com margem EBITDA de 9,2%. O crescimento do EBITDA se deve ao aumento da margem bruta da operação e da forte demanda no período, além do melhor mix de produtos e do aumento da exposição a produtos de conveniência e maior valor agregado.

Principais Destaques (US GAAP)

	1T14		4T13		Var. % 1T14 vs 4T13	1T13		Var. % 1T14 vs 1T13
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL	
Receita líquida	896,9	100,0%	904,9	100,0%	-0,9%	842,0	100,0%	6,5%
CPV	(815,4)	-90,9%	(815,3)	-90,1%	0,0%	(792,9)	-94,2%	2,8%
Lucro bruto	81,5	9,1%	89,6	9,9%	-9,1%	49,1	5,8%	65,9%
EBITDA	82,9	9,2%	86,3	9,5%	-3,9%	46,8	5,6%	77,2%

	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Suínos processados (milhares)	3.270,6	3.581,4	-8,7%	3.519,4	-7,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	741,3	759,6	-2,4%	698,9	6,1%
Volume (mil tons)	289,7	308,9	-6,2%	306,3	-5,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,56	2,46	4,1%	2,28	12,2%

Mercado Exportação	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	155,6	145,3	7,1%	143,0	8,8%
Volume (mil tons)	62,5	60,3	3,5%	58,5	6,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,49	2,41	3,4%	2,45	1,8%

Análise dos Resultados por Unidade

Franco JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A PPC registrou receita líquida de US\$2.018,1 milhões no 1T14, 0,9% menor em relação ao 1T13, decorrente de uma diminuição no preço médio de venda nos Estados Unidos, compensado pelo aumento no volume de vendas tanto nos Estados Unidos quanto no México.

O EBITDA no 1T14 foi de US\$205,2 milhões, aumento de 74,3% em relação ao 1T13. Essa melhora significativa no EBITDA se deve a uma redução de US\$143,3 milhões nos custos de alimentação das aves, bem como uma redução de US\$7,6 milhões nos custos de mão de obra e de US\$6,6 milhões nos custos com fretes nos Estados Unidos. A margem EBITDA foi de 10,2%.

O lucro líquido no trimestre foi de US\$98,1 milhões, um aumento de 80% em relação ao 1T13. A geração de caixa operacional na PPC no trimestre foi de US\$195,7 milhões. A dívida líquida encerrou o 1T14 em US\$155,5 milhões.

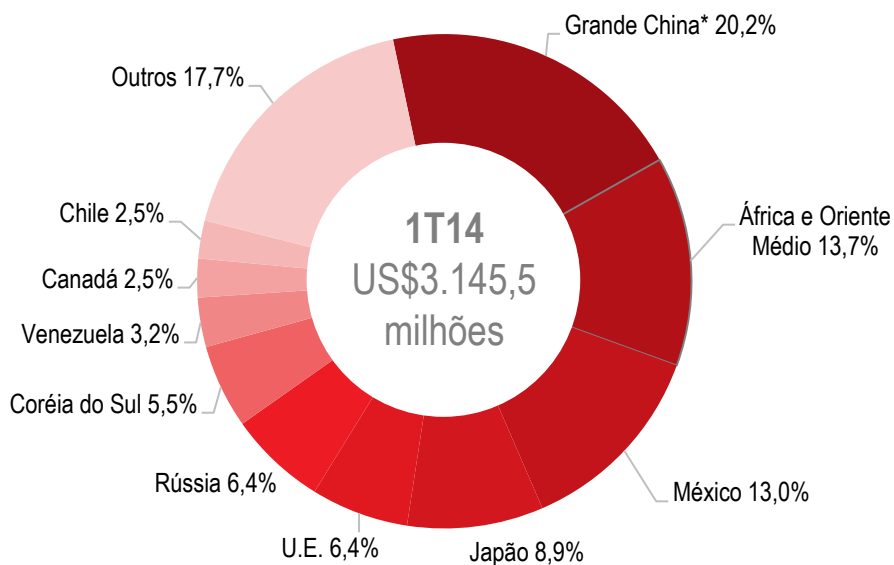
Consistente com o progresso obtido ao longo dos últimos três anos, a Administração da PPC continua comprometida com a melhora operacional. A Companhia continuará a executar a estratégia que combina foco em clientes chaves, busca constante por excelência operacional e exportações crescentes de produtos de valor agregado.

Principais Destaques (US GAAP)

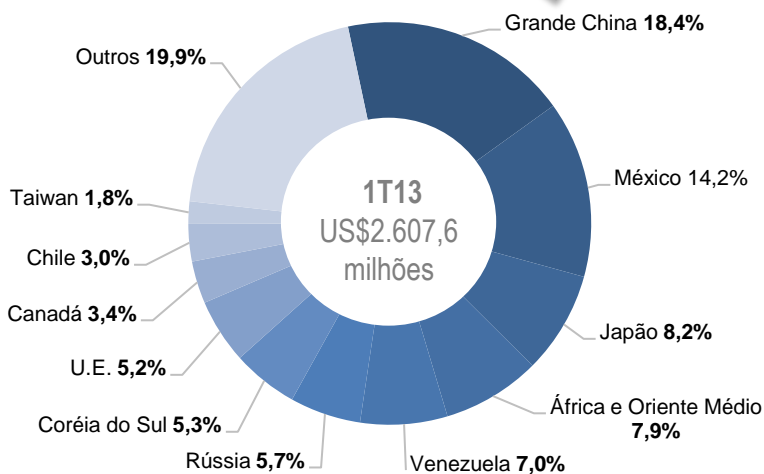
	1T14		4T13		Var. % 1T14 vs 4T13	1T13		Var. % 1T14 vs 1T13
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL	
Receita líquida	2.018,1	100,0%	2.047,3	100,0%	-1,4%	2.036,9	100,0%	-0,9%
CPV	(1.803,0)	-89,3%	(1.839,4)	-89,8%	-2,0%	(1.918,5)	-94,2%	-6,0%
Lucro bruto	215,1	10,7%	207,9	10,2%	3,5%	118,4	5,8%	81,6%
EBITDA	205,2	10,2%	197,2	9,6%	4,1%	117,7	5,8%	74,3%

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T14 e 1T13



✓ **Crescimento de 21% nas exportações do 1T14 comparado ao 1T13**



*Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T14

1T14 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	80,5%	84,6%	87,9%	83,5%	55,9%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	10,3%	8,5%	5,0%	7,5%	27,2%
Mão-de-obra	9,2%	6,9%	7,1%	9,1%	16,9%

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4.917.974	5.223.978	8.696.372	9.013.147
Contas a receber de clientes	3.648.904	4.087.073	8.142.918	8.919.926
Estoques	2.617.030	2.414.148	7.455.409	6.904.616
Ativos biológicos	-	-	1.419.214	1.419.343
Impostos a recuperar	1.246.197	1.275.614	2.015.657	2.003.256
Despesas antecipadas	27.833	10.171	181.044	152.425
Outros ativos circulantes	322.543	309.988	483.272	500.770
TOTAL DO CIRCULANTE	12.780.481	13.320.972	28.393.886	28.913.483
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	4.767.142	1.784.948	675.671	733.958
Ativo biológico	-	-	484.674	496.903
Impostos a recuperar	703.154	682.571	1.167.207	1.149.725
Outros ativos não circulantes	298.940	294.254	1.276.012	1.182.302
Total do Realizável a Longo Prazo	5.769.236	2.761.773	3.603.564	3.562.888
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	8.828.129	11.594.353	536.324	277.571
Imobilizado	9.712.955	9.392.336	21.162.003	20.940.616
Intangível	9.548.984	9.547.037	14.702.605	14.975.663
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.859.304	33.295.499	40.004.496	39.756.738
TOTAL DO ATIVO	46.639.785	46.616.471	68.398.382	68.670.221

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Balanços patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.061.495	1.371.205	4.908.867	5.342.388
Empréstimos e financiamentos	7.139.724	6.839.122	9.346.726	9.430.892
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	50.386	19.760
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	403.854	382.741	1.652.234	1.741.536
Dividendos declarados	220.494	220.494	220.494	220.494
Débito com terceiros para investimentos	340.099	95.853	513.088	264.264
Outros passivos circulantes	836.951	535.352	1.181.377	689.535
TOTAL DO CIRCULANTE	10.002.617	9.444.767	17.873.172	17.708.869
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	13.405.986	13.753.849	23.028.748	23.330.449
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	125.102	125.166	715.986	705.179
Débito com terceiros para investimentos	61.104	62.754	453.214	463.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.097.019	1.090.973	2.135.035	2.119.594
Provisão para riscos processuais	167.134	164.051	844.885	849.324
Outros passivos não circulantes	23.568	23.123	403.453	360.067
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	14.879.913	15.219.916	27.581.321	27.828.098
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria	(595.849)	(595.849)	(595.849)	(595.849)
Transações de capital	88.757	86.444	88.757	86.444
Reserva de capital	211.879	211.879	211.879	211.879
Reserva de reavaliação	91.161	92.227	91.161	92.227
Reservas de lucros	2.705.084	2.705.084	2.705.084	2.705.084
Ajustes de avaliação patrimonial	123.251	132.787	123.251	132.787
Ajustes acumulados de conversão	(2.444.320)	(2.187.031)	(2.444.320)	(2.187.031)
Lucro acumulado	71.045	-	71.045	-
Atribuído à participação dos acionistas controlados	21.757.255	21.951.788	21.757.255	21.951.788
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.186.634	1.181.466
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.757.255	21.951.788	22.943.889	23.133.254
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.639.785	46.616.471	68.398.382	68.670.221

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	5.750.712	4.513.957	26.419.076	19.527.576
Custo dos produtos vendidos	(4.407.031)	(3.386.284)	(22.997.772)	(17.491.030)
LUCRO BRUTO	1.343.681	1.127.673	3.421.304	2.036.546
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(293.370)	(242.330)	(688.045)	(544.066)
Com vendas	(600.591)	(450.060)	(1.604.382)	(1.050.054)
Resultado financeiro líquido	(628.880)	(51.251)	(869.326)	(78.215)
Resultado de equivalência patrimonial	248.898	(12.178)	4.693	1.664
Outras receitas (despesas)	(626)	2.067	(4.538)	5.199
	(1.274.569)	(753.752)	(3.161.598)	(1.665.472)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69.112	373.921	259.706	371.074
Imposto de renda e contribuição social corrente	549	603	(223.243)	(18.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	318	(146.631)	83.548	(110.041)
	867	(146.028)	(139.695)	(128.847)
LUCRO LÍQUIDO	69.979	227.893	120.011	242.227
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			69.979	227.893
Participação dos acionistas não controladores			50.032	14.334
			120.011	242.227
Resultado básico por ação - em reais	24,40	79,64	24,40	79,64
Resultado básico por ação - em reais	24,40	79,64	24,40	79,64

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	69.979	227.893	69.979	227.893
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	140.035	119.978	614.078	429.006
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	(3.057)	5.617	(3.507)
Resultado de equivalência patrimonial	(248.898)	12.178	(4.693)	(1.664)
Resultado na venda de imobilizado	626	7.499	(1.925)	4.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(318)	146.631	(83.548)	110.041
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(259.517)	(55.750)	(143.297)	86.660
Provisão para riscos processuais	3.083	2.008	2.748	6.371
	(295.010)	457.380	458.959	859.125
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	533.573	(75.548)	657.253	(143.114)
Estoques	(202.882)	96.369	(684.513)	(218.666)
Impostos a recuperar	9.365	35.204	(25.842)	(8.255)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(34.903)	(68.528)	(111.577)	(91.022)
Créditos com empresas ligadas	57.163	(129.523)	38.238	(87.314)
Ativos biológicos	-	-	(156.048)	(107.714)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(300.327)	(126.804)	(303.411)	(196.683)
Outros passivos circulantes e não circulantes	323.638	21.249	626.725	23.375
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	50.032	14.334
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(45.174)	14.521
Variações em ativos e passivos operacionais	385.627	(247.581)	45.683	(800.538)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	90.617	209.799	504.642	58.587
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(453.027)	(175.450)	(711.146)	(282.504)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	-	(8.623)
Adições nos investimentos em controladas	(13.430)	(970.218)	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida	-	-	-	(271.843)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(466.457)	(1.145.668)	(711.146)	(562.970)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	2.402.373	2.210.330	4.740.538	4.430.261
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.332.537)	(1.789.819)	(4.736.708)	(3.737.065)
Transações de capital	-	-	2.313	(588)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	69.836	420.511	6.143	692.608
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(116.414)	(54.398)
Variação líquida	(306.004)	(515.358)	(316.775)	133.827
Caixa e equivalentes de caixa inicial	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087
Caixa e equivalentes de caixa final	4.917.974	3.049.626	8.696.372	5.516.914

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, sob o código "JBSS3", e na NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

Na Controladora

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em cinquenta unidades industriais localizadas nos Estados: Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de doze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de vinte unidades industriais localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Possui um centro de distribuição localizado no Estado de Mato Grosso do Sul e um terminal portuário no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de aço; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabão em barra e sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas bovinas; operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; produção e comercialização de colágeno bovino; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas / Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no Estado de São Paulo nos municípios de Castilho e Guaíçara, no Estado de Goiás, nas cidades de Nazário, Aruanã e Anápolis, no Estado do Mato Grosso, na cidade de Lucas do Rio Verde, e também no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (Meat Snacks), "joint venture" de controle compartilhado entre a subsidiária JBS Handels GmbH e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada nos Municípios de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), localizada na cidade de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes; em trinta unidades produtoras localizadas nos Estados, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal e doze Centros de distribuição nos estados, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e no Distrito Federal. Possui também um Terminal Portuário Privativo localizado no Estado de Santa Catarina.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária JBS Aves Ltda. (JBS Aves), sediada no Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes em sete unidades produtoras localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul e dois Centros de Distribuição localizados nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. A JBS Aves ainda possui atividades de exploração de armazéns portuários, através de sua subsidiária Agil Armazéns Gerais Imituba Ltda.

A Excelsior Alimentos S.A. (Excelsior) (controlada direta da Companhia e indireta através da holding Baumhardt Comércio e Participação Ltda (Baumhardt)), localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes operando uma unidade industrial no Estado do Rio Grande do Sul.

A Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Pedra Preta, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização e o beneficiamento de couros e peles de origem animal.

b) Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

Em função do cenário desfavorável que a indústria frigorífica vem atravessando na Argentina desde o exercício de 2008, a Companhia decidiu suspender temporariamente as operações das unidades produtivas de Colonia Caroya (Província de Córdoba), Consignaciones Rurales (Província de Buenos Aires) no exercício de 2010 e em Venado Tuerto (Província de Santa Fé) no final do exercício de 2011.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano e Europa.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de ovino, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos, sendo um operado e alugado por terceiro. Na Austrália opera com dez frigoríficos, sendo um exclusivo de abate de ovino, quatro de ovino e bovino, e os outros cinco exclusivo de bovinos, também opera três fábricas de beneficiamento de cortes e quatro confinamentos de bovinos. No Canadá a JBS USA opera com uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Gado, operando o negócio de origem bovina; Porco, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera vinte e sete instalações para abate de frango, apoiadas por vinte e oito fábricas de rações, trinta e seis incubadoras, oito instalações de processamento e cinco instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, ovina, suína e de aves. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países na Europa, África e Ásia.

A controlada indireta Toledo International NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano, comercializando carne cozida. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada em Hong Kong, possui duas plantas de processamento de couros, sendo uma localizada em Hong Kong, na China, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, principalmente, ao mercado local de produção de bolsas e sapatos, e outra localizada em Bien Hoa, no Vietnã, com foco no acabamento de couro para o mercado moveleiro. Ainda possui dois escritórios comerciais localizados em Hong Kong e Dongguan, que atuam no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), localizada na cidade de Arzignano, possui outra planta na cidade de Matera, ambas na Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu, produzindo couros nos estágios Semi Acabado e Acabado.

A controlada indireta Capital Joy Holding Limited (Capital Joy), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, possui uma planta arrendada na cidade de Jiangmen na China para processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, em grande parte para o mercado asiático de produção de calçados e artefatos, comprando "Wet Blue" do Grupo JBS.

A Columbus Netherlands B.V. (Columbus), localizada na Holanda, opera em suas controladas a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e África do Sul e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

A controlada indireta Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding), localizada na cidade de Amsterdã, opera em suas controladas a operação da compra e revenda de mercadorias para o mercado externo com maior atuação no mercado europeu. Opera também dois escritórios de representação comercial, localizados no Japão e Cingapura.

c) Aquisição das operações do Grupo Zenda e Grupo Seara:

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2014, bem como exercício findo em 31 de dezembro de 2013, refletem as aquisições do Grupo Zenda (composto pela holding Columbus) e Grupo Seara (composto pelas holdings JBS Foods Ltda., Seara Holding e Baumhardt) que estão contabilizadas como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1.

Devido ao fato do resultado nos referidos investimentos não terem sido consolidados no trimestre comparativo em 31 de março de 2013 e estarem consolidados no trimestre findo em 31 de março de 2014, para fins de comparabilidade, abaixo segue demonstração de resultado excluindo os saldos contábeis dos resultados consolidados em 31 de março de 2014, permitindo aos leitores e usuários melhor comparabilidade.

Demonstração de resultado (Consolidado) em 31 de março de cada período:

	2014			2013	
	Consolidado	Grupo Seara *	Grupo Zenda	Consolidado excluindo Grupo Seara e Zenda	Consolidado
Receita líquida	26.419.076	2.167.129	143.374	24.108.573	19.527.576
Custo dos produtos vendidos	(22.997.772)	(1.629.999)	(129.816)	(21.237.957)	(17.491.030)
LUCRO BRUTO	3.421.304	537.130	13.558	2.870.616	2.036.546
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(2.292.427)	(364.088)	(11.626)	(1.916.713)	(1.594.120)
Resultado financeiro líquido	(869.326)	(51.949)	(686)	(816.691)	(78.215)
Outras (despesas) receitas	(4.538)	(6.292)	(1.352)	3.106	5.199
Resultado de equivalência patrimonial	4.693	-	-	4.693	1.664
Imposto de renda e contribuição social	(139.695)	(34.944)	(2.920)	(101.831)	(128.847)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	120.011	79.857	(3.026)	43.180	242.227
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores	69.979	80.209	(3.026)	(7.204)	227.893
Participação dos acionistas não controladores	50.032	(352)	-	50.384	14.334
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	120.011	79.857	(3.026)	43.180	242.227

* Composto pelo resultado das subsidiárias Baumhardt, Seara Holding e JBS Foods Ltda.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis intermediárias individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, as demonstrações contábeis intermediárias divergem nessa avaliação em relação ao IFRS, que exige que esses investimentos nas demonstrações separadas da controladora sejam avaliados pelo seu valor justo ou pelo custo.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.

Como não existe diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e constantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), a Companhia optou por apresentar as referidas demonstrações contábeis intermediárias em um único conjunto,

c. Instrução Normativa No 1.397 e Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 2013, foram publicadas a IN 1.397 ("IN") e a MP 627 ("MP"), trazendo alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A IN entrou em vigor em setembro de 2013 e determinou que o contribuinte efetuasse a avaliação de dividendos pagos nos exercícios de 2008 a 2013 acima dos limites previstos pela legislação tributária, bem como, outras providências.

As providências da MP entram em vigor a partir de 2015, entretanto a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados à dividendos pagos, conforme anteriormente previsto pela IN, até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou por não reconhecer nenhum eventual efeito das referidas regulamentações uma vez que, até a presente data a Receita Federal do Brasil não regulamentou a forma e o prazo de exercício dessa opção, além do que a própria MP foi objeto de diversas propostas de emenda, o que torna impraticável à Administração da Companhia tomar qualquer tipo de decisão à respeito das referidas alterações.

A votação do texto da MP 627 foi concluída pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, embora ainda seja necessária a sanção do Executivo Federal, verificam-se alterações relevantes em seu texto original, principalmente quanto à adoção antecipada em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação à eventos passados de distribuição de lucros, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada.

Com base no texto e andamento atual das aprovações da referida MP, a Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e da IN e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

d. Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2014.

e. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 23 apresentamos a conciliação da receita líquida.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a receita é reconhecida quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

e) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a provisão constituída.

f) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g) Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do período.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

De acordo com os requerimentos do IAS 31/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do período, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais, e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, sendo registrados na Demonstração de resultado como despesa de acordo com os pagamentos efetuados. A Companhia possui em suas operações apenas arrendamentos operacionais.

k) Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada período, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

l) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

n) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

q) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

r) Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser apresentada nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

s) Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

t) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado tempestivamente pela Companhia, e registrado se relevante, sendo detalhado nas notas explicativas que se referem os ativos e passivos geradores do ajuste.

No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

u) Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

v) Conversão de moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis intermediárias são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do período.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

w) Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

x) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Caixa e Equivalente de caixa" e "Derivativos a receber".

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

• Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas e outras contas a pagar.

• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma estimativa de perda. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à uma estimativa de perda. Mudanças no valor contábil da estimativa de perda são reconhecidas no resultado.

• Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Divulgações. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, riscos de créditos e risco de liquidez, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias, tais como taxas de juros e câmbio.

y) Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

z) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

aa) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ab) Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

ac) Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

ad) Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis intermediárias individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A Demonstração do Valor Adicionado, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

ae) Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 1 de janeiro de 2014.

- IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. A adoção desse IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre findo em 31 de março de 2014.
- IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos o custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção desse IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre findo em 31 de março de 2014.
- IAS 39 - "Mudanças em Derivativos e Continuidade da Contabilidade de Hedge", em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção desse IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre findo em 31 de março de 2014.
- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento", em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre findo em 31 de março de 2014.
- IFRIC 21 - "Impostos", em maio de 2013, o IASB emitiu uma interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em /ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção desse IFRIC não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre findo em 31 de março de 2014.

af) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39.

A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015.

- IAS 19 - "Benefícios a empregados", em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A Alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviços. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de julho de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.
- Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 12, IFRS 13, IAS 16, IAS 24, IAS 38 e IAS 40. Estas normas são efetivas para o períodos anuais iniciando em/ou após 1 de julho de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Em Controladas

4.1) Aquisição da Sul Valle

Em março de 2014, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), adquiriu a totalidade das ações da Sul Valle Alimentos Ltda (Sul Valle), pelo valor total de R\$ 24.000. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sob a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A Seara Alimentos continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de março de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	1.000
Estoques	1.853
Ativos biológicos	10.505
Impostos a recuperar	21.839
Despesas antecipadas e outros ativos	232
Imobilizado	20.367
Intangível	20
TOTAL DO ATIVO	55.816

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	9.000
Empréstimos e financiamentos	23.491
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.229
Patrimônio líquido	20.096
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.816

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	24.000
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	20.096
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	3.904

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Caixa e bancos	2.231.696	1.789.254	5.218.679	4.713.369
CDB - DI	2.280.910	3.148.005	2.409.591	3.236.034
Fundos de investimentos	-	-	662.734	777.025
Títulos públicos - LFT	405.368	286.719	405.368	286.719
	4.917.974	5.223.978	8.696.372	9.013.147

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos - LFT - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

Fundos de investimentos - Consolidado

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Duplicatas a vencer	3.539.416	3.981.264	7.332.728	7.866.991
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	107.577	111.388	691.111	840.843
De 31 a 60 dias	19.427	9.527	75.964	109.287
De 61 a 90 dias	14.955	2.990	72.961	80.982
Acima de 90 dias	56.114	70.489	182.060	232.266
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(88.585)	(211.906)	(210.443)
	109.488	105.809	810.190	1.052.935
	3.648.904	4.087.073	8.142.918	8.919.926



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Saldo inicial	(88.585)	(96.933)	(210.443)	(131.688)
Adições	-	-	(5.617)	(97.729)
Variação Cambial	-	-	(4.888)	(3.901)
Baixas	-	8.348	9.042	22.875
Saldo final	(88.585)	(88.585)	(211.906)	(210.443)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Produtos acabados	1.934.076	1.796.484	5.250.895	4.713.790
Produtos em processo	224.542	169.326	576.391	507.475
Matéria-prima	319.851	314.429	807.128	830.847
Almoxarifado	138.561	133.909	820.995	852.504
	2.617.030	2.414.148	7.455.409	6.904.616

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias de frango e ovo, gado, porco e cordeiro e por culturas temporárias em formação, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado	
	31.03.14	31.12.13
Ativos biológicos circulantes:		
Frango e ovo	930.747	923.778
Gado	42.419	61.371
Porco e Cordeiro	443.332	430.645
Culturas temporárias em formação	2.716	3.549
	1.419.214	1.419.343
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango e ovo	425.163	442.966
Porco	59.511	53.937
	484.674	496.903
Movimentação do ativo biológico:		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.419.343	496.903
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	3.444.859	189.110
Aumento por aquisição	58.334	57.404
Fair value (marcação a mercado)	7.476	163
Transferência entre circulante e não circulante	85.382	(85.382)
Redução por morte	(1.363)	(454)
Redução por abate, venda ou consumo	(3.576.383)	(23.101)
Variação Cambial	(25.841)	(6.400)
Amortização	-	(146.667)
Impacto da aquisição Sul Valle	7.407	3.098
Saldo em 31 de março de 2014	1.419.214	484.674

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por ovos aguardando eclosão e animais em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para aves, 90 a 120 dias para gado e 170 a 175 dias para suínos, até atingir a maturidade e consequentemente envio para as unidades de abate. Por este motivo são classificados no grupo de conta de ativos circulantes.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de frango e porco que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 68 semanas para aves e de 28 meses para suínos, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	31.03.14	31.12.13
Ativos biológicos circulantes:		
Frango e ovo	650.339	624.274
Gado	5.669	8.891
Porco e Cordeiro	43.051	50.457
Ativos biológicos avaliados a custo	699.059	683.622



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Ativos biológicos não circulantes:

Frango e ovo

281.904 297.503

Ativos biológicos avaliados a custo

281.904 297.503

Frango e ovo – A PPC possui atividade de criação de frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução.

Gado Bovino – A controlada JBS USA mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento. O mercado ativo é apenas para gado acima de 180 dias.

Porco e Cordeiro – A controlada JBS USA mantém porcos e cordeiros em sistema de confinamento.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

EMPRESAS NO BRASIL

Ativos biológicos circulantes:

Gado 36.750 52.480

Ativos biológicos avaliados a mercado

36.750 52.480

Frango e ovo 280.408 299.504

Porco 400.281 380.188

Culturas temporárias em formação 2.716 3.549

Ativos biológicos avaliados a custo

683.405 683.241

Total de ativos biológicos circulantes

720.155 735.721

Ativos biológicos não circulantes:

Frango e ovo 143.259 145.463

Porco 59.511 53.937

Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo

202.770 199.400

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

As operações relativas a frango das atividades no Brasil, são divididas entre frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a porco das atividades no Brasil, são similares as atividades de frango, sendo divididas entre porco destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de porco (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Os saldos de culturas temporárias em formação são compostos por milho, soja e capim, os quais serão utilizados no processo de elaboração dos insumos para bovinos. A administração optou por manter a mensuração destes ativos biológicos aos seus valores de custo, devido a imaterialidade dos saldos, uma vez que os esforços necessários para a elaboração e mensuração destes ativos aos seus valores justos superam os benefícios esperados pela Administração.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
ICMS / IVA / VAT/ GST	909.961	919.691	1.534.118	1.460.744
IPI	45.187	43.937	110.699	109.792
PIS e COFINS	726.289	720.362	989.560	975.294
IRRF/IRPJ a recuperar	168.462	164.310	391.165	425.600
Reintegra	95.472	105.917	114.052	124.753
Outros	3.980	3.968	43.270	56.798
	1.949.351	1.958.185	3.182.864	3.152.981
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.246.197	1.275.614	2.015.657	2.003.256
Ativo não circulante	703.154	682.571	1.167.207	1.149.725
	1.949.351	1.958.185	3.182.864	3.152.981

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, retenções sobre remessa de dividendos da subsidiária JBS USA e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

Reintegra

O crédito do Reintegra foi instituído em dezembro de 2011, sendo que o valor do referido crédito era calculado mediante a aplicação do percentual de 3% sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados, e a sua compensação realizável com outros tributos federais, ou recebimento em espécie.

Conforme Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, artigo 3º, inciso I, o Reintegra aplicou-se às exportações realizadas até 31 de dezembro de 2013.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$ 197.208. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 51.787 permanecendo um saldo remanescente de R\$ 145.421.

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

10 Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuo entre partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Taxa anual	31.03.14	31.12.13
Controladas diretas					
JBS Confinamento Ltda.	R\$	01/04/2015	CDI + 4%	67.158	81.349
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	31/12/2014	CDI + 12%	78.791	75.309
JBS USA, Inc	US\$	25/03/2016	Libor + 2,5% a 3%	(274.372)	(201.070)
Brazservice Wet Leather S.A.	R\$	01/10/2015	CDI + 12% a.a.	8.674	-
JBS Global Meat S.A. ⁽¹⁾	R\$	-	-	102.667	87.862
JBS Foods S.A. ⁽²⁾	R\$	30/09/2014	-	2.798.419	-
Controladas indiretas					
Zenda Leather S.A.	US\$	16/07/2014	3,00%	25.358	26.082
Seara Alimentos Ltda	R\$	01/10/2015	CDI	670.876	679.386
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	R\$	23/01/2015	CDI	110.353	107.768
Beef Snacks International BV	US\$	31/12/2014	Libor + 2% a 3%	5.983	6.117
JBS Aves Ltda.	R\$	18/09/2014	CDI	557.024	622.946
Da Granja Agroindust. Ltda. ⁽²⁾	R\$	30/09/2014	-	46.604	-
JBS Argentina S.A. ⁽¹⁾	R\$	-	-	18.942	-
Seara Alimentos Ltda ^{(2) (3)}	R\$	30/09/2014	-	474.882	220.751
Zenda Leather S.A. ⁽³⁾	US\$	-	-	75.783	78.448
				4.767.142	1.784.948

⁽¹⁾ - Adiantamento efetuado com a finalidade de capitalização.

⁽²⁾ - Referem-se a créditos decorrentes da venda pelo valor contábil de participação societária e ativos (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽³⁾ - Referem-se a créditos cedidos à Companhia pelo Marfrig Alimentos S.A., em decorrência da aquisição do Grupo Seara.

Notas Explicativas**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como contas a receber de clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	31.03.14		31.12.13	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Confinamento Ltda.	467	9.815	355	44.778
JBS Leather Itália SRL	1.101	-	3.466	-
Brazservice Wet Leather S.A.	291	3.369	-	-
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	36.912	27	52.470	-
JBS Argentina S.A.	-	-	-	48
Global Beef Trading SU Lda.	1.473	-	2.798	-
Austrália Meat	-	1.478	-	1.804
Toledo International NV	18.384	-	15.990	-
JBS Aves Ltda.	2.476	152.607	1.524	109.790
Weddel Limited	3.416	-	2.118	-
Sampco Inc.	35.024	-	33.904	-
JBS Leather Europe	-	2	4.255	-
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	12.127	98	9.989	113
Frigorífico Canelones S.A.	-	338	-	-
Rigamonti Salumificio Spa	-	19	-	20
Trump Asia Enterprise Ltd	14.665	-	6.197	701
JBS Paraguay	-	688	-	1.415
Zenda Leather S.A	2.732	-	2.713	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda	5.876	-	2.894	-
Excelsior Alimentos S.A	4	-	7	-
Seara Alimentos Ltda	4.664	38.706	2.265	69.429
MBL Alimentos S.A	35	-	23	-
JBS Leather Uruguay	459	-	-	-
Outras partes relacionadas				
S.A. Fabrica de Prod. Alimentícios Vigor	5.495	6.454	4.057	18.547
J&F Floresta Agropecuária Ltda	2	34	181	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	5.104	-	5.453	1
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	12.567	61	11.932	58
Itambé Alimentos S.A.	10	37.285	1	13.884
	163.284	250.981	162.592	260.588

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	2014			2013		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Confinamento Ltda.	3.172	57.418	804	3.434	35.806	1.521
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	3.392	-	-	2.335	-	-
JBS USA, Inc	(1.042)	-	-	2.894	-	-
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	-	-	-	(494)	-	-
JBS Leather Itália SRL	-	-	34.422	-	-	24.647
Novaprom Food Ingredients Ltda	-	-	-	(67)	984	4.262
Brazservice Wet Leather S.A.	298	9.404	6.618	-	-	-
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	90	36.015	-	-	34.317
JBS Argentina S.A	-	1.299	-	-	2.330	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	726	29.025	-	777	24.788
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	2.585	-	-	1.644	-	-
Beef Snacks International	(16)	-	-	40	-	-
JBS Aves Ltda.	10.814	155.880	6.013	10.942	22.431	5.243
Australia Meat	-	7.745	-	-	7.378	-
Toledo International BV	-	-	34.837	-	-	64.832
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	-	278	36.331	-	-	20.552
JBS Chile Ltda	-	-	-	-	-	204
Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos	-	-	-	-	609	1.714
Weddel Limited	-	-	5.545	-	-	1.808
Sampco Inc.	-	-	43.393	-	-	48.068
Frigorífico Canelones S.A.	-	2.044	-	-	4.279	166
Trump Asia Enterprise Ltd	-	-	86.011	-	-	61.307
JBS Paraguay	-	13.625	-	-	15.765	-
Zenda Leather S.A.	190	-	6.782	-	-	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda	-	-	17.737	-	-	-
Excelsior Alimentos S.A	-	-	19	-	-	-
Seara Alimentos Ltda	15.941	43.998	28.713	-	-	-
JBS Leather Uruguay	-	-	11.052	-	-	-
MBL Alimentos S.A	-	-	248	-	-	-
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	9.566	14.031	-	169	22.336
J&F Floresta Agropecuária Ltda	-	1.016	84	-	87	35
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	-	13.893	-	4	18.094
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	96	26.679	-	57	28.335
Itambé Alimentos S.A.	-	46.743	-	-	-	-
	35.334	349.928	438.252	20.728	90.676	362.229

Garantias prestadas e/ou recebidas

A Companhia é garantidora, de forma quirografária, das notas 8,25% registradas em sua controlada direta JBS USA, com vencimento em 2020.

A Companhia é garantidora, de forma quirografária, das notas 7,25% registradas em sua controlada direta JBS USA, com vencimento em 2021.

A JBS USA, JBS USA Holdings e Swift Beef Company, juntamente com a JBS Hungary Holdings são garantidoras, de forma quirografária, das notas 2016 registradas na Companhia.

A JBS Hungary Holdings é garantidora, de forma quirografária, das notas 2016 (da incorporada Bertin), 2018 e 2023 registradas na Companhia.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas com as captações similares de recursos em instituições financeiras, clientes e fornecedores.

Dentre as operações entre partes relacionadas de maior representatividade, ressaltam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento e empresa ligada J&F Floresta Agropecuária Ltda. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticado com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido por essas partes relacionadas é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia.

Nos contratos de mútuo incidem juros e variação cambial, quando aplicável.

Durante o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 675.671 em 31 de março de 2014 (R\$ 733.958 em 31 de dezembro de 2013) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$ 450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia).



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2016.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos trimestres findos em:

	31.03.14		31.03.13	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	13	1.891	15	1.872
	13	1.891	15	1.872

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam nas remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	8.129.815	9.457.375	282.194	277.571
Ágio em subsidiárias (nota 13)	698.314	2.136.978	-	-
Direito de aquisição - Massa Leve (nota 19)	-	-	254.130	-
	8.828.129	11.594.353	536.324	277.571

Informações relevantes sobre os investimentos no período findo em 31 de março de 2014:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	87.578	2	941	-	(2.809)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	2.412	165.199	2.412	-	(16)
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	543.102	1.415.387	351.735	226.821	230
JBS USA, Inc.	100,00%	20.860.768	2.316.579	4.620.342	17.352.519	139.371
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	552.574	533.401	454.040	8.724	(11.065)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	43.753	146.706	35.184	-	(223)
JBS Leather Italia S.R.L.	100,00%	207.429	36.419	28.070	50.456	577
JBS S/A (DMCC Branch)	100,00%	249	2.304	183	-	(179)
JBS Leather Paraguay	97,50%	6	20	6	-	(5)
JBS Holding GMBH	100,00%	4.613.722	513.386	1.199.165	474.526	579
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	346.806	108.127	63.982	259.220	(3.492)
FG Holding III Ltda.	100,00%	67	53	67	-	(1)
JBS Global Meat S.A.	100,00%	266.263	135.001	135.001	-	-
Columbus Netherlands B.V.	100,00%	490.752	159.530	104.561	143.374	(3.026)
Baumhardt Com. e Particip. Ltda. *	73,94%	88.180	1.240	44.392	32.789	2.425
Brazservice Wet Leather S.A.	100,00%	40.443	23.063	(2.781)	8.661	(833)
JBS Foods S.A. ⁽¹⁾	100,00%	10.671.145	841.034	841.034	-	-
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	21,12%	3.516.435	1.191.378	1.232.140	427.597	13.737



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada). Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

* Inclui participação direta e indireta da Companhia na Excelsior.

Na controladora:

	Saldo em 31.12.13	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.14
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	3.713	-	-	-	(2.781)	932
JBS Global Investments S.A.	2.513	-	(85)	-	(16)	2.412
JBS Holding Internacional S.A.	433.319	9.070	-	(90.883)	230	351.736
JBS Aves Ltda ⁽¹⁾	62.819	(110.878)	-	-	48.059	-
JBS USA, Inc.	4.590.739	-	(161.944)	52.176	139.371	4.620.342
JBS Confinamento Ltda.	465.105	-	-	-	(11.065)	454.040
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	36.630	-	(1.229)	6	(223)	35.184
JBS Leather Italia S.R.L.	28.477	-	(984)	-	577	28.070
JBS S/A (DMCC Branch)	33	338	(9)	-	(179)	183
JBS Leather Paraguay	11	-	-	-	(5)	6
JBS Holding GMBH	1.212.493	5.971	(20.049)	171	579	1.199.165
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	70.893	-	(2.263)	(1.156)	(3.492)	63.982
FG Holding III Ltda.	68	-	-	-	(1)	67
JBS Global Meat S.A.	135.001	-	-	-	-	135.001
Vigor Alimentos S.A.	257.376	-	-	-	2.901	260.277
Columbus Netherlands B.V.	110.523	-	(3.626)	690	(3.026)	104.561
Seara Holding Europe B.V. ⁽¹⁾	652.530	(636.555)	(22.273)	224	6.074	-
Baumhardt Com. Particip. Ltda	31.030	-	-	-	1.793	32.823
JBS Foods Particip. Ltda. ⁽¹⁾	1.364.102	(1.421.759)	-	(13.278)	70.935	-
Brazservice Wet Leather S.A.	-	(1.947)	-	-	(833)	(2.780)
JBS Foods S.A. ⁽¹⁾	-	841.034	-	-	-	841.034
Subtotal	9.457.375	(1.314.726)	(212.462)	(52.050)	248.898	8.127.035
Provisão para perda de investimentos Brazservice	-	-	-	-	-	2.780
Total	9.457.375					8.129.815

No consolidado:

	Saldo em 31.12.13	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.14
		No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
Vigor Alimentos S.A.	257.376	-	2.901	260.277
Meat Snacks Partners Ltda.	20.195	(70)	1.792	21.917
Total	277.571	(70)	4.693	282.194

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis intermediárias, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do período:

⁽¹⁾ - Em 31 de março de 2014 foi efetuada a reestruturação societária através de venda, por valor contábil, da empresa JBS Foods Ltda e capitalização das participações da Companhia nas subsidiárias JBS Aves e Seara Holding para a subsidiária JBS Foods S.A., criada para receber essas operações. O total da venda do investimento na JBS Foods Ltda foi no montante de R\$ 1.421.759 mais ágio de R\$ 1.376.660 sumando o total de R\$ 2.798.419 e da capitalização dos investimentos na JBS Aves e Seara Holding no montante total de R\$ 841.034.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.03.14	31.12.13
Imóveis	3.123.179	116.615	(489.021)	2.750.773	2.757.435
Terra nua e terrenos	1.052.733	9.305	-	1.062.038	988.544
Máquinas e equipamentos	4.662.678	44.354	(1.284.178)	3.422.854	3.424.150
Instalações	1.095.212	21.737	(263.799)	853.150	826.721
Equipamentos de informática	193.964	688	(101.704)	92.948	96.871
Veículos	501.142	33	(143.679)	357.496	293.104
Obras em andamento	989.217	-	-	989.217	828.605
Outros	218.034	1.237	(34.792)	184.479	176.906
	11.836.159	193.969	(2.317.173)	9.712.955	9.392.336

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.03.14	31.12.13
Imóveis	8.883.824	116.615	(1.667.391)	7.333.048	7.369.250
Terra nua e terrenos	2.442.437	9.305	-	2.451.742	2.399.488
Máquinas e equipamentos	11.986.746	44.354	(4.801.645)	7.229.455	7.337.010
Instalações	1.645.579	21.737	(448.668)	1.218.648	1.195.665
Equipamentos de informática	445.711	688	(254.024)	192.375	200.588
Veículos	772.536	33	(348.114)	424.455	352.418
Obras em andamento	1.677.441	-	-	1.677.441	1.430.774
Outros	989.268	1.237	(355.666)	634.839	655.423
	28.843.542	193.969	(7.875.508)	21.162.003	20.940.616

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

Taxas ponderadas anuais de depreciação em 31 de março de

	2014		2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	3,01%	3,86%	3,01%	3,85%
Terra nua e terrenos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Máquinas e equipamentos	6,39%	9,05%	6,42%	8,64%
Instalações	5,35%	5,75%	5,36%	5,21%
Equipamentos de informática	12,00%	15,32%	12,88%	15,86%
Veículos	10,38%	9,83%	11,26%	11,44%
Outros	2,46%	7,49%	3,14%	7,34%

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.13	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.03.14
Imóveis	2.757.435	18.582	(48)	(25.196)	2.750.773
Terra nua e terrenos	988.544	73.494	-	-	1.062.038
Máquinas e equipamentos	3.424.150	79.858	(3.332)	(77.822)	3.422.854
Instalações	826.721	41.903	(6)	(15.468)	853.150
Equipamentos de informática	96.871	1.958	(42)	(5.839)	92.948
Veículos	293.104	91.117	(13.249)	(13.476)	357.496
Obras em andamento ⁽¹⁾	828.605	160.612	-	-	989.217
Outros	176.906	9.028	(69)	(1.386)	184.479
	9.392.336	476.552	(16.746)	(139.187)	9.712.955

⁽¹⁾ - As adições em obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis intermediárias, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 31 de março de 2014:

(+) Adições no período: R\$ 220.374;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$ 59.762);

(=) Adições líquidas de transferências: R\$ 160.612.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.13	Aquisições ⁽¹⁾	Adições líquidas de		Depreciação	Variação Cambial	31.03.14
			transferências ⁽²⁾	Baixas			
Imóveis	7.369.250	13.164	146.013	(345)	(86.800)	(108.234)	7.333.048
Terra nua e terrenos	2.399.488	1.574	74.032	(1.156)	-	(22.196)	2.451.742
Máquinas e equipamentos	7.337.010	5.328	256.964	(6.947)	(272.353)	(90.547)	7.229.455
Instalações	1.195.665	53	48.275	(1.207)	(23.985)	(153)	1.218.648
Equipamentos de informática	200.588	39	10.921	(50)	(17.095)	(2.028)	192.375
Veículos	352.418	135	105.806	(13.663)	(18.992)	(1.249)	424.455
Obras em andamento	1.430.774	-	261.646	(640)	-	(14.339)	1.677.441
Outros	655.423	74	20.922	(1.107)	(24.805)	(15.668)	634.839
	20.940.616	20.367	924.579	(25.115)	(444.030)	(254.414)	21.162.003

(1) - As aquisições de R\$ 20.367 referem-se as aquisições referentes à Sul Valle pela subsidiária indireta Seara Alimentos.

(2) - As adições de R\$ 924.579 contemplam o montante de R\$ 193.266 referente à finalização da combinação de negócios da aquisição da Global Meat e Midtown, onde o ágio preliminar foi alocado de forma final em ativo imobilizado com mais valia, vide nota 13 - Intangível.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Parte do aumento em obras em andamento na controladora, com reflexo no consolidado, é decorrente, principalmente, das recentes aquisições de ativos pela Companhia. Os ativos são registrados como obras em andamento e subsequentemente transferidos para as respectivas contas de patrimônio a que se referem, vide nota explicativa 19.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 31 de março de 2014, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 193.969, a reserva de reavaliação é de R\$ 91.161 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 42.389. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 60.419.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Imobilizado em andamento	946.278	788.961	1.587.011	1.345.960
(+) custos de empréstimos capitalizados	42.939	39.644	90.430	84.814
	989.217	828.605	1.677.441	1.430.774

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compoando o montante das adições na Controladora é de R\$ 6.334.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2013, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.085.970	12.475.060	12.702.971
Marcas e patentes	452.578	452.578	1.543.209	1.553.916
Softwares	10.436	8.489	42.239	34.672
Direito de exploração do uso da água	-	-	72.543	74.844
Carteira de clientes	-	-	563.782	603.152
Outros intangíveis	-	-	5.772	6.108
	9.548.984	9.547.037	14.702.605	14.975.663

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.13	Adição	Amortização	31.03.14
Ágio de incorporações	9.085.970	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	452.578
Softwares	8.489	2.795	(848)	10.436
	9.547.037	2.795	(848)	9.548.984

Consolidado	31.12.13	Aquisição	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Varição Cambial	31.03.14
Ágio de incorporações	12.702.971	-	3.904	(193.265)	-	(38.550)	12.475.060
Marcas e patentes	1.553.916	-	12	-	(327)	(10.392)	1.543.209
Softwares	34.672	20	10.577	-	(3.028)	(2)	42.239
Direito de exploração do uso	74.844	-	-	-	(26)	(2.275)	72.543
Carteira de clientes	603.152	-	-	-	(19.761)	(19.609)	563.782
Outros intangíveis	6.108	-	-	-	(239)	(97)	5.772
	14.975.663	20	14.493	(193.265)	(23.381)	(70.925)	14.702.605

⁽¹⁾ - As adições em ágio de incorporação do período referem-se à geração de ágio na aquisição da totalidade das ações da Sul Valle Alimentos Ltda pela subsidiária indireta Seara Alimentos no montante de R\$ 3.904

⁽²⁾ - A baixa em intangível está refletida como adição do imobilizado e refere-se à finalização da combinação de negócios da aquisição da Global Meat e Midtown, onde o ágio preliminar foi alocado de forma final em ativo imobilizado com mais valia, sendo reclassificado para ativo imobilizado, vide nota 12.

⁽³⁾ - Referente a amortização de intangíveis com vida útil definida em combinações de negócios.

As marcas e patentes, direito de exploração da água e o ágio possuem vida útil indefinida e o seus valores recuperáveis são validados anualmente pelo teste de valor recuperável.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis intermediárias individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Detalhamento do Ágio

Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)

Em dezembro de 2009 a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio fundamentado por rentabilidade futura na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na Combinação de Negócios foi alocado o montante de R\$ 414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.654, apresentando um valor líquido de R\$ 657.827 em 31 de março de 2014.

Em setembro de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição da Columbus, holding do Grupo Zenda, no montante de R\$ 40.292 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

Em setembro de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição direta e indireta da Excelsior, através da Baumhardt, no montante de R\$ 195 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 222.802 mil, que corresponde em 31 de março de 2014 a R\$ 505.341 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$14.110 mil pesos, que corresponde em 31 de março de 2014 a R\$ 3.986. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR 5.188 mil, que corresponde em 31 de março de 2014 a R\$ 16.174 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

Em março de 2013 a JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto Indústria de Alimentos tendo apurado um ágio no montante de R\$ 33.618.

Ainda, a JBS Aves adquiriu as ações da empresa Agil, tendo apurado um Ágio de expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 47.

A subsidiária indireta JBS Foods Ltda., pela Companhia possui outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, e fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 641.776, conforme abaixo:

- i) Parc Castell por aquisição da Valores Catalanés S.A. no montante de R\$ 459.803
- ii) Frigorífico Mabella Ltda por aquisição das subsidiárias Pena Branca, MBL, Mas do Brasil, Braslo e Brusand - R\$ 123.124
- iii) Masfrangos Part. Ltda por aquisição da Agrofrango - R\$ 28.343
- iv) Babicora Holding Part. Ltda por aquisição da Seara Alimentos - R\$ 11.111
- v) Mas do Brasil Part Ltda por aquisição da Penasul Ltda - R\$ 9.974
- vi) Brusand LTD por aquisição da subsidiária Penasul UK - R\$ 5.517
- vii) Seara Alimentos por aquisição da subsidiária Sul Valle - R\$ 3.904

As demais subsidiárias da Companhia possuem outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 113.174, conforme abaixo:

- i) JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$ 26.044
- ii) Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$ 72.126
- iii) Capital Joy Holding Limited - R\$ 7.366
- iv) Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$ 2.227
- v) JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$ 5.411

Em 31 de março de 2014, a Companhia vendeu para a subsidiária JBS Foods S.A. o ágio apurado quando da aquisição da JBS Foods Ltda. no valor de R\$ 1.376.660, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura.

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 8,9% a 10,2% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas de vendas – As receitas foram projetadas entre 2014 e 2022 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

• Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.

• Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2013, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Commodities - Compra de gado	478.873	770.546	1.424.567	1.902.201
Materiais e serviços	529.835	541.944	3.169.164	3.096.015
Produtos acabados	52.787	58.715	315.136	344.172
	1.061.495	1.371.205	4.908.867	5.342.388

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem.

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31.03.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,30% a 3,60%	3.485.942	3.008.575
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.239.865	1.300.677
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	163.862	199.341
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	11.756	12.025
		4.901.425	4.520.618
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	82.951	77.967
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.222
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	124
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	862.108	862.188
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	9.040	354
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.054.378	1.112.611
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	-	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.069	4.075
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.197	3.148
FINEP	Juros de 4,0% a 4,5%	1.727	1.726
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	220.829	255.039
		2.238.299	2.318.504
		7.139.724	6.839.122

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31.03.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.470.251	1.412.126
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	7.476.227	7.738.003
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	186.672	193.238
		9.133.150	9.343.367
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	236.363	225.639
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.748.361	1.940.536
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	29.506	43.765
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	2.235.651	1.962.434
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	11.664	12.660
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.592	4.066
FINEP	Juros de 4% a 4,5%	6.699	7.127
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	214.255
		4.272.836	4.410.482
		13.405.986	13.753.849



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Desmembramento:

Passivo circulante	7.139.724	6.839.122
Passivo não circulante	13.405.986	13.753.849
	20.545.710	20.592.971

O vencimento do passivo não circulante compõe-se:

2015	3.527.692	2.514.791
2016	3.528.757	3.947.468
2017	771.215	698.546
2018	1.993.171	2.326.206
2019	38.909	5.498
2020	1.974.887	2.373.563
2021	3.511	2.471
Vencimentos após 2021	1.567.844	1.885.306
	13.405.986	13.753.849

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		31.03.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,30% a 3,60%	3.492.437	3.069.450
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.410.212	1.418.119
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	163.862	199.341
Nota de crédito - importação	Varição cambial e juros de 11,25%	22.633	23.424
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	11.756	12.025
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	136	351
Linha de crédito canadense - term loan	Juros de 3,65%	13.058	1.994
Linha bancária canadense	Juros de 3,5%	1.878	14.822
		5.115.972	4.739.526
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	84.828	78.796
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	4.345	4.416
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.222
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	124
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	896	169
Term Loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	122.485	21.273
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	13.232	13.707
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	21.781	55.993
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	62.893	15.733
PPC - US Senior note vencimento 2018	Juros de 7,875%	26.237	3.844
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 2,4% a 9,0%	474.859	972.220
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	299	131
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	4.612	4.734
Marshalltown	Juros de 2,34%	43	42
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	873.393	866.662
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	252.176	252.987
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	140.150	137.829
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	1.498	7.297
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.068.245	1.120.735
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	1.705	1.803
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.069	4.075
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	211.441	202.308
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,0% a 4,5%	5.713	5.719
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.197	3.148
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	162.320	160.325
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	15.590	47
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	440.679	486.993
Term loan com vencimento em 2020	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	12.843	13.055
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	220.829	255.039
Outros		396	940
		4.230.754	4.691.366
		9.346.726	9.430.892

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		31.03.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	2.531.236	2.553.208
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	7.476.227	7.738.003
Nota de Crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	186.672	193.238
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 2,30% a 3,60%	22.606	23.436
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	177.209	142.554
Linha de crédito canadense - term loan	Variação cambial e juros de 3,65%	31.472	34.134
		10.425.422	10.684.573
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	243.144	227.570
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	29.077	31.257
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	418.080	-
Term loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	913.722	1.063.330
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	146.509	154.874
Senior note vencimento 2020	Juros de 8,25%	1.551.993	1.605.161
Senior note vencimento 2021	Juros de 7,25%	2.518.271	2.584.448
PPC - US Senior note vencimento em 2018	Juros de 7,875%	1.086.688	1.116.598
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	8.221	8.511
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	21.969	23.878
Marshalltown	Juros de 2,34%	21.804	22.545
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.771.270	1.958.748
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	40.346	47.197
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	30.613	45.475
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	4.305	-
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	2.678.809	2.405.592
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	5.840	6.238
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	11.664	12.660
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 4,5%	26.123	27.539
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.592	4.066
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	1.356	-
Term loan com vencimento 2020	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	1.068.928	1.080.901
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	214.255
Outros		2	5.033
		12.603.326	12.645.876
		23.028.748	23.330.449
Passivo circulante		9.346.726	9.430.892
Passivo não circulante		23.028.748	23.330.449
		32.375.474	32.761.341

O vencimento do passivo não circulante compõe-se:

2015	3.989.834	3.000.141
2016	4.574.174	4.557.716
2017	1.147.871	1.083.776
2018	4.543.889	5.029.761
2019	44.094	32.617
2020	4.580.139	5.073.542
2021	2.564.839	2.651.133
Vencimentos após 2021	1.583.908	1.901.763
	23.028.748	23.330.449

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e subsidiárias da JBS Foods S.A. e representam US\$ 1.560.156 em 31 de março de 2014 (US\$ 1.320.299 em 31 de dezembro de 2013), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.

144-A – Refere-se a cinco emissões de notas sob a regra 144-A: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$ 300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$ 350 milhões e cupom de 10,25% a.a., (iii) Notas 2018 - JBS S.A. no montante de US\$ 900 milhões e cupom de 8,25% a.a., (iv) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$ 775 milhões e cupom de 6,25% a.a. e (v) Notas 2020 - JBS S.A., no montante de US\$ 1 bilhão e cupom de 7,75% a.a.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

Custeio Pecuário – Refere-se à captação de recursos pela controlada indireta Seara Alimentos Ltda junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Caixa com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, com taxa de juros de 5,50% a.a.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 30 de junho de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC aditou o Contrato de Crédito existente para fornecer uma disponibilidade máxima de US\$ 850 milhões sob uma linha de Crédito Rotativo, com uma taxa de juros de LIBOR ou Prime mais margens aplicáveis e prazo de 5 anos.

Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 475 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR + 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011 a subsidiária indireta JBS Five Rivers efetuou a captação de US\$ 85 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,75% ou Prime + 1,5% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 500 milhões com prazo de 7 anos e custo de: ABR mais 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação de recursos pela controlada direta JBS Aves de recursos junto à Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidora a controladora J&F Participações S.A.

Eventos subsequentes: Conforme comunicado ao Mercado em 31 de março de 2014, a Companhia emitiu em 03 de abril de 2014 as Notas 2024 no montante de US\$ 750 milhões com cupom de 7,25% nos mesmos termos das demais notas sob a regra 144-A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 31 de março de 2014 todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 19 de abril de 2012 a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 19 de abril de 2012, a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 da Bertin para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

Notas 2018 - JBS S.A. - Em 29 de julho de 2010 a JBS Finance II Ltd., uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2018, com valor principal total de US\$ 700 milhões e em 10 de setembro de 2010 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 200 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2018. Os juros incidentes sobre as Notas 2018 são de 8,25% ao ano e devidos semestralmente em 29 de janeiro e 29 de julho de cada ano, com início em 29 de janeiro de 2011. O valor principal das Notas 2018 será integralmente devido em 29 de janeiro de 2018.

As Notas 2018 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2018 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2018.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2018 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2018) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2018 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2018; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2018, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2018; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2018; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2018 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2018, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2018.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2018 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2020 - JBS S.A. - Em 28 de outubro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2020, com valor principal total de US\$ 1 bilhão. Os juros incidentes sobre as Notas 2020 são de 7,75% ao ano e devidos semestralmente em 28 de abril e 28 de outubro de cada ano, com início em 28 de abril de 2014. O valor principal das Notas 2020 será integralmente devido em 28 de outubro de 2020.

As Notas 2020 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2020 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2020.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2020 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2020) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2020 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2020; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2020, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2020; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2020; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2020, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2020 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$ 500 milhões, e em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2023 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida — Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$400,0 milhões. Cerca de US\$75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 30 de junho de 2011 a JBS USA e a JBS Austrália emitiram o Contrato de Crédito Rotativo Sindicalizado ("Crédito Rotativo") afim de aditar o Contrato de Crédito. A linha de crédito fornece uma disponibilidade máxima de US\$850,0 milhões, disponível em três tranches de US\$625,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito tem vencimento de 30 de Junho de 2016. Até US\$250,0 milhões do Contrato de Crédito Rotativo está disponível para a emissão de Cartas de Crédito. Em 26 de janeiro de 2012, a JBS USA e a JBS Austrália assinaram a primeira alteração do contrato de Crédito Rotativo para, principalmente, incluir um sub-crédito de US\$35,0 milhões para empréstimos swingline para a JBS Austrália, que permitirá à JBS Austrália obter financiamentos no mesmo dia sob a linha de Crédito Rotativo. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR aplicável ou na taxa prime adicionada das margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 31 de março de 2014 havia um saldo de US\$97,8 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$564,7 milhões.

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Sindicalizado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers e algumas outras subsidiárias não materiais. Todas as subsidiárias materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália. Além disso, os empréstimos são caucionados por ônus e juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.

Covenants: O Crédito Rotativo contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar - se abaixo do limite mínimo, que é 10% das obrigações totais ou US\$72 milhões, dos dois o maior. O Contrato de Crédito também contém covenants restritivas quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajuizamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo. Em 31 de março de 2014, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito ANZ – Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 27 de abril de 2012, a linha de crédito foi alterada, agregando um limite de carta de trade finance de A\$5,0 milhões e um limite de A\$26,0 milhões de um limite de carta de crédito standby. Em 11 de setembro de 2011, a linha de crédito foi atualizada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$26,0 milhões de carta de crédito standby. Em 16 de setembro de 2013, a linha de crédito foi alterada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$23,7 milhões de carta de crédito standby, sujeito a uma revisão anual. Em 31 de março de 2014, existia US\$21,0 milhões de saldo de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$50,9 milhões.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 – Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011. O pagamento do principal é trimestral.

Marshalltown NMTC – Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões ("Empréstimo A") foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em depósitos judiciais e outros ativos no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões ("Empréstimo B") foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal e juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Dívida referente edifício corporativo nos Estados Unidos – em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$3,1 milhões e US\$17,0 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente em parcelas sobre 10 e 14 anos, iniciando em 1 de novembro de 2010.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros são devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas.

Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance emitiram US\$500,0 milhões em valor principal como notas adicionais às Notas 7,25% com vencimento em 2021, nos termos da escritura datada de 27 de maio de 2011. Os recursos desta emissão foram utilizados para pagar o saldo das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para pagar uma parte dos empréstimos sob a Linha de Crédito Sênior Garantida. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração remanescente das Notas.

Covenants: A escritura para as Notas 7,25% com vencimento em 2021 contém covenants restritivas ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- incorrer ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou fazer certos pagamentos a nossos acionistas;
- permitir restrições sobre os dividendos ou outros pagamentos restritos por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar vendas/leaseback, e
- passar por mudanças no controle sem realizar uma oferta de compra dos títulos.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Eventos de Inadimplemento: A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 31 de março de 2014, a JBS USA e a JBS USA Finance estavam em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 2,0%, com um piso de ABR de 2,25% ou juros sobre os empréstimos em Eurodólares baseados na taxa LIBOR acrescida de 3,0%, com um piso de LIBOR de 1,25%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 22 de fevereiro de 2013, a JBS USA aditou o empréstimo para reduzir a taxa de juros dos empréstimos ABR para ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e reduzir a taxa dos empréstimos de Eurodólares para LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,0%. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, aproximadamente US\$1,2 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 31 de março de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA firmou um aumento da linha de crédito que consiste em um compromisso de term loan de US\$500,0 milhões adicionais aos US\$475,0 milhões da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os recursos obtidos com a emissão destas notas foram usados para pagar o valor do saldo principal das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para repagar uma parte dos empréstimos do Contrato de Crédito. Este empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA. Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Iniciando em 31 de dezembro de 2013 e continuando até o seu vencimento, pagamentos de aproximadamente US\$1,3 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 18 de setembro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 31 de março de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todas os covenants.

Após o encerramento de cada exercício social, uma parte do fluxo de caixa da JBS USA, LLC deve ser usada para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso serão aplicados em parcelas da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020, de acordo com os valores então em aberto.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. O repagamento do empréstimo deve ser feito em 20 parcelas trimestrais no montante de US\$1,4 milhões, no último dia útil de cada trimestre, com o saldo principal remanescente sendo devido no vencimento. Empréstimos sob esta linha incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,5%. O fundo proveniente desta linha serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma"), sob a Nota de Recebível da J&F Oklahoma. A linha de crédito é garantida por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e recebíveis e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato da linha de crédito de empréstimo e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob a linha de crédito como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento.

Covenants: O empréstimo de US\$85 milhões com vencimento em 2016 possui restrições que limitam a capacidade da JBS Five Rivers e suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- criar ônus de propriedade, receita e ativos;
- realizar determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar determinados dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- dissolver, consolidar, fundir ou adquirir ativos e negócios de outras entidades;
- entrar em novas linhas de negócios;
- entrar em determinadas transações com afiliados;
- emitir, vender, transferir, ou alienar participações acionárias;
- entrar em determinadas operações de hedge;
- alocar mais do que uma certa quantidade de gado próprio em propriedades não pertencentes à JBS Five Rivers;
- entrar em determinadas joint ventures de engorda de bovinos que contenham restrições em penhores ou transferências de direitos no contrato da joint venture; e
- fazer certos adiantamentos a clientes acima de determinados limites.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2016 possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Acto de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo a prazo de US\$85,0 milhões. Em 31 de março de 2014, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 – Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros a são pagos a cada seis meses com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento.

As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 31 de março de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito Canadense — linha de crédito rotativa: Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito ("Linha de Crédito Canadense") com o Royal Bank of Canada ("RBC") como agente administrativo e colateral, e outros credores. A Linha de Crédito Canadense atualmente disponibiliza uma linha rotativa de câmbio duplo de empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de Canadian Dealer Offered Rate ("CDOR") ou RBC Prime Rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável.

A Linha de Crédito Canadense também disponibiliza um term loan de CAD\$17,0 milhões. O term loan é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com principal e juros pagos mensalmente. O saldo do principal será pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por alguns ativos imobilizados da JBS Canadá. Estas notas contêm restrições contratuais (covenants) de praxe e eventos de inadimplemento listados nos termos da Linha de Crédito Canadense.

Disponibilidade: Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade. Em 31 de março de 2014, não havia saldo de letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$19,7 milhões.

Garantias: Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.

Covenants: A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou CAD\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados às questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 31 de março de 2014, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 7 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA de acordo com o contrato de compra e venda de gado. Esta linha de crédito foi aditada em 10 de setembro de 2010. A nova linha de crédito após o aditamento tem um montante disponível de US\$800 milhões com vencimento em 23 de setembro de 2014.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. A nova linha de crédito após o aditamento possui vencimento em 14 de Junho de 2015. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram uma alteração ao terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$ 1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um quarto aditamento e alterou a linha de crédito para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 2,25%, ou com base na taxa prime mais 1%. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 2,8%. Em 31 de março de 2014, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$159,5 milhões. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a J&F Oklahoma tinha US\$988,0 milhões e US\$880,9 milhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five River fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 31 de março de 2014, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Em 10 de setembro de 2010, Esta linha de crédito foi aditada para estender seu vencimento para 11 de setembro de 2016. Em 14 de junho de 2011, a linha de crédito foi novamente aditada, desta vez com o fim de aumentar o limite de crédito para US\$375,0 milhões. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões para financiar necessidades de capital de giro. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 3,0%.

Linha de Crédito de US\$250 milhões – Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano. A JBS USA Holdings pode utilizar instrumentos de derivativos com o objetivo de mitigar sua exposição às variações cambiais.

Linha de Crédito para a Sampo – Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. ("Sampo"), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Empréstimo rotativo a pagar entre JBS USA e JBS Austrália – Em 4 de maio de 2010, a JBS USA emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo a longo prazo para a JBS Austrália no valor de A\$250,0 milhões, com juros baseados na Bank Bill Swap Bid Rate ("BBSY") de três meses acrescidos de 3% e com vencimento em 4 de maio de 2012, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 9 de novembro de 2010, a nota foi alterada para que o valor máximo de adiantamentos fosse para A\$350,0 milhões. Em 2 de fevereiro de 2011, a nota foi alterada para aumentar a quantidade máxima de adiantamentos a A\$400,0 milhões. Em 6 de julho de 2011, a nota foi alterada para reduzir a margem da taxa de juros de 3% sobre o BBSY para 2%. Em 7 de novembro de 2011, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2013 e para fazer a margem da taxa de juros igual ao Revolver Bill Rate Spread como definido no Crédito Rotativo em vigor no momento em que um adiantamento é feito. Em 31 de dezembro de 2013, a nota foi alterada para estender sua data de vencimento para 31 de dezembro de 2014. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, esta nota foi expressa em dólares australianos, contudo, divulgada em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, esta nota gera ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 4,4%.

Empréstimo de US\$10 milhões a receber da Weddel Limited - Em 10 de maio de 2011, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Weddel Limited ("Weddel"), uma subsidiária integral da JBS USA Holdings, com juros baseados na Prime Rate dos Estados Unidos adicionada de uma margem de 2,0%, com vencimento em 10 de Maio de 2012. Em 8 de maio de 2012 as notas foram alteradas para estender a data de vencimento para 31 de março de 2013. Em 26 de março de 2013, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 26 de julho de 2013, a nota foi alterada para converter a nota denominada em USD para uma nota de CAD\$10 milhões e para alterar a taxa de juros para a Canadian Prime Rate mais 2,0%. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. Enquanto este empréstimo é eliminado na consolidação, sua denominação em CAD é reportada pela JBS USA Holdings em USD; portanto, esta nota gerará ganhos ou perdas relativas a variação cambial entre o CAD e o USD em determinados períodos. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 5,0%.

Nota de crédito rotativo para a JBS USA Holdings - Em 2 junho de 2011, a JBS USA, LLC emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável igual a LIBOR acrescida de 3%. Em 25 de janeiro de 2012 a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o valor máximo para US\$3,0 bilhões. Em 30 de setembro de 2013, A JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo com a JBS USA Holdings para aumentar o valor máximo disponível nos termos desta nota para US\$3,5 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA, LLC a qualquer tempo após 30 de junho de 2015. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 3,2%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA, LLC concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$ 40,0 milhões e US\$ 16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA, LLC pelo custo que a PPC teria incorrido. Durante os trimestres encerrados em 31 de março de 2014 e 2013, o reembolso feito pela PPC foi de US\$0,3 milhões e US\$0,6 milhões, respectivamente.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Nota para Sampco – Em 15 de março de 2012 a Sampco firmou uma nota promissória rotativa no valor de US\$20,0 milhões com a JBS USA com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%. Em 22 de maio de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$50 milhões. Em 18 de setembro de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$100,0 milhões. O valor principal e dos juros são devidos e pagáveis sob demanda da Sampco a qualquer momento depois de 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para um valor máximo disponível de US\$120,0 milhões e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2013 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$ 175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Canadá - Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no CDOR mais 3% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. A taxa de juros em 31 de março de 2014 era de 4,5%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Descrição do endividamento da PPC

Linha de Crédito EUA - A PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito ("Linha de Crédito EUA") com o Cobank ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, que foi alterada e retificada em 7 de agosto de 2013. Em 31 de março de 2014, a Linha de Crédito EUA disponibilizou um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões, um compromisso de crédito de Term Loan B ("Vencimentos B") de aproximadamente US\$205,2 milhões e um compromisso de term loan de saque prorrogado de até US\$400,0 milhões ("Term Loan de Saque Prorrogado"). A PPC pode sacar, sob o compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado, em um ou mais adiantamentos, entre 01 de maio de 2014 e 28 de dezembro de 2014. A Linha de Crédito EUA também inclui um recurso que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o compromisso de empréstimo rotativo agregado em até um valor adicional de US\$ 250,0 milhões e aumentar o valor agregado do compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado em um valor adicional de até US\$ 500,0 milhões, em cada caso, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção de um acordo dos credores para participar no aumento e um limite agregado de todos os compromissos assumidos no âmbito da Linha de Crédito EUA de US\$ 1,9 bilhão. A Linha de Crédito EUA também prevê US\$100 milhões dólares de sub-limite para empréstimos swingline e US\$ 200,0 milhões de sub-limite para cartas de crédito. O compromisso de empréstimo rotativo no âmbito da Linha de Crédito EUA vence em 7 de agosto de 2018. Qualquer Term Loan de Saque Prorrogado será pago em parcelas trimestrais, a partir no ano fiscal de 2015, iguais a 1,875% do saldo do principal em 28 de dezembro de 2014, com todo o saldo do principal remanescente e os juros devidos no vencimento em 7 de agosto de 2018.

Em 7 de agosto de 2013, a PPC pagou custos de empréstimos no total de US\$5,0 milhões relacionados com a alteração e retificação da Linha de Crédito EUA que são reconhecidos como um ativo em seu balanço patrimonial. A PPC amortiza estes custos capitalizados às despesas de juros durante a vida do Linha de Crédito EUA.

Subsequente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 29 de abril de 2013 a PPC utilizou cerca de US\$141,2 milhões de seu fluxo de caixa gerado em 2012 para o pagamento de parte do saldo dos empréstimos de Vencimentos B. Em 30 de dezembro de 2013, a PPC utilizou US\$204,9 milhões do seu fluxo de caixa para pagar o saldo principal devido sob os empréstimos de Vencimento B. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso tem sido aplicados às parcelas dos empréstimos de Vencimento B proporcionalmente de acordo com o saldo então pendente da mesma. A Linha de Crédito EUA também requer a utilização dos rendimentos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA.

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do agente da Linha de Saída, o CoBank ACB. Em 31 de março de 2014, o saldo das cartas de crédito era de US\$29,6 milhões, e o montante disponível para empréstimos era de US\$664,8 milhões.

A Linha de Crédito EUA contém covenants financeiros e outros vários covenants que podem afetar adversamente a habilidade da PPC de, entre outras coisas, incorrer em dívida adicional, incorrer em ônus, pagar dividendos ou fazer certos pagamentos restritos, consumir a venda de determinados ativos, celebrar determinadas operações com a JBS USA Holdings e outras coligadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. A Linha de Crédito EUA requer que a PPC esteja em conformidade com uma restrição contratual do tangível líquido. A PPC está atualmente em conformidade com este covenant financeiro.

Todos os outros covenants financeiros foram eliminados com as alterações e retificações à Linha de Crédito EUA feitas em 7 de agosto de 2013. A Linha de Crédito EUA declara que a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital em valores superior à US\$350,0 milhões em qualquer ano fiscal.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA são incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e seguradas por penhor em ordem de prioridade em (i) contas a receber e estoques da PPC, de suas subsidiárias nacionais e suas subsidiárias em Porto Rico, (ii) 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras e 100% das participações em outras subsidiárias, (iii) substancialmente toda a propriedade pessoal e intangíveis dos tomadores de crédito e garantidores sobre a Linha de Crédito EUA e (iv) substancialmente todos os imóveis e ativos fixos da PPC e suas subsidiárias garantidoras sobre a Linha de Crédito EUA.

Notas seniores e sem garantias com vencimento em 2018 - Notas 2018 da PPC. Em 15 de dezembro de 2010, a PPC realizou a emissão de notas no valor principal de US\$500,0 milhões e juros de 7,875% ao ano com vencimento em 2018 ("Notas 2018 da PPC"). As Notas 2018 da PPC são sem garantias, mas são garantidas por uma das subsidiárias da PPC. Os juros são pagos em 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano, com início em 15 de junho de 2011. A escritura das Notas 2018 da PPC contém vários covenants que podem afetar adversamente a capacidade, entre outras coisas, de incorrer em endividamento adicional, criar ônus, pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos, vender certos ativos, celebrar certas transações com a JBS USA Holdings e outras partes relacionadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar todos ou parte substancial dos ativos destas. A PPC posteriormente trocou as notas para as notas substancialmente idênticas registradas sob o Securities Act de 1933.

Linha de Crédito México - Em 19 de outubro de 2011, Avícola Pilgrim's Pride S. de R.L. de C.V. e outras subsidiárias mexicanas (as "Partes Tomadoras de Empréstimo"), celebraram um contrato de crédito alterado e reformulado (o "Linha de Crédito México"), com o ING Bank (México), SA Institución de Banca Múltiple, ING Grupo Financeiro, como credor e ING Capital, LLC, na qualidade de agente administrativo. A Linha de Crédito México tem vencimento em 25 de setembro de 2014. A Linha de Crédito México é garantida por substancialmente todos os ativos das subsidiárias do México da Pilgrim's Pride. Em 31 de março de 2014, o equivalente em dólares americanos dos compromissos de empréstimos sob a Linha de Crédito México era de US\$ 42,6 milhões.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Sob a Linha de Crédito México, se (i) qualquer inadimplência ou evento de inadimplemento ocorreu e continua a ocorrer ou (ii) o quociente da base de empréstimo dividido pelos empréstimos e cartas de créditos emitidas ("Índice de Cobertura Colateral") sob a Linha de Crédito México for inferior a 1,25 por 1,00, os empréstimos e cartas de crédito sob a Linha de Crédito México estarão sujeitos a, e não poderão exceder, a base de empréstimo. A base de empréstimo é uma fórmula baseada em contas a receber, estoques, ativos pré-pagos, caixa líquido sob o controle do agente administrativo e de até 150,0 milhões de pesos mexicanos em ativos fixos das subsidiárias do México da PPC que fazem parte da Linha de Crédito México. A fórmula da base de empréstimo será reduzida pelas contas a pagar dessas subsidiárias no México. Se o Índice de Cobertura Colateral cair abaixo de 1,25 por 1,00, a exigência da base de empréstimo terminaria segundo a ocorrência do mais cedo entre (i) o Índice de Cobertura Colateral ser superior a 1,25 por 1,00 no período de medição mais recente, por 60 dias consecutivos ou (ii) a disponibilidade de empréstimos sob Linha de Crédito México ser igual ou maior do que o maior de 20% dos compromissos rotativos segundo a Linha de Crédito México e 100,0 milhões de pesos mexicanos por um período de 60 dias consecutivos.

A Avícola pode pagar dividendos ou fazer outros pagamentos restritos à PPC em montante que não exceda, no total, 250,0 milhões de pesos mexicanos, durante o prazo da Linha de Crédito México, se certas condições forem satisfeitas, incluindo a condição de que a disponibilidade seja de pelo menos 100% do compromisso de empréstimo rotativo no segundo a Linha de Crédito México, menos qualquer carta de crédito segundo a Linha de Crédito México. No entanto, a PPC considera que seus ganhos provenientes do México em 31 de março de 2014, serão permanentemente reinvestidos. Como tal, os impostos diferidos dos Estados Unidos não foram considerados sobre esses ganhos. Se esses ganhos não forem indefinidamente reinvestidos, certos impostos de renda diferidos externos e nos EUA serão considerados.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Salários e encargos sociais	102.998	111.665	456.292	476.293
Provisões para férias, 13º salário e encargos	173.711	138.898	1.170.770	1.217.222
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	50.386	19.760
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	869	1.073	3.029	3.221
ICMS / VAT / GST a recolher	10.834	11.712	63.149	54.925
PIS e COFINS a recolher	250	261	1.614	1.657
Parcelamentos fiscais	143.749	152.189	373.827	382.393
Outros	96.545	92.109	299.539	311.004
	528.956	507.907	2.418.606	2.466.475
Passivo circulante	403.854	382.741	1.702.620	1.761.296
Passivo não circulante	125.102	125.166	715.986	705.179
	528.956	507.907	2.418.606	2.466.475

18 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Dividendos declarados	220.494	220.494	220.494	220.494
	220.494	220.494	220.494	220.494
Dividendos propostos em 2012 - Residual				354
Dividendos propostos em 2013				220.140
				220.494

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2013 dividendos de R\$ 220.140 que foram aprovados na Assembleia Geral em 30 de abril de 2013 conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.13
Lucro líquido do exercício	926.907
Reserva legal - (5%)	(46.345)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	880.562
Dividendos obrigatórios (25%)	220.140
Dividendos declarados	220.140

O montante de dividendos residuais ainda não pagos referentes ao exercício de 2012, de R\$ 354, continua em aberto desde aquela época por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

19 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Circulante	340.099	95.853	513.088	264.264
Não circulante	61.104	62.754	453.214	463.485
	401.203	158.607	966.302	727.749



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Na controladora:

Os débitos com terceiros para investimentos na controladora referem-se basicamente a aquisições de imobilizados e outros complexos industriais, localizados nos Estados do Acre, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Paraná, Goiás e São Paulo e provisão para pagamento do direito de aquisição da Massa Leve que está em processo de aprovação do CADE no montante de R\$ 254.130, conforme nota explicativa 11.

No consolidado:

- i) R\$ 2.386 na subsidiária indireta JBS Aves referente aquisição em junho de 2013 da empresa Agil, que exerce a atividade de exploração de armazéns portuários, sendo que o montante está registrado no curto prazo;
- ii) R\$ 102.178 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo que o montante está registrado no longo prazo;
- iii) R\$ 185.325 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$ 49.325 no curto prazo e R\$ 136.000 no longo prazo;
- iv) R\$ 28.595 na subsidiária JBS Global Meat referente a débitos para a aquisição da Midtown, classificados no curto prazo;
- v) R\$ 223.615 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a débitos da subsidiária com o Marfrig Alimentos S.A., em decorrência da aquisição da transferência de determinados ativos do Grupo Seara, sendo R\$ 212.615 no curto prazo e R\$ 11.000 no longo prazo; e
- vi) R\$ 23.000 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a aquisição em março de 2014 da empresa Sul Valle, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, sendo R\$ 11.000 no curto prazo e R\$ 12.000 no longo prazo.

20 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias (principalmente amortização do ágio).

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	69.112	373.921	259.706	371.074
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(23.498)	(127.133)	(88.300)	(126.165)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
Adições, substancialmente equivalência patrimonial, lucro no exterior, amortização de ágio e tributos equivalentes de outros países	24.365	(18.895)	(51.395)	(2.682)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	867	(146.028)	(139.695)	(128.847)
Taxa efetiva	1,25%	-39,05%	-53,79%	-34,72%

Notas Explicativas

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidadas nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social correntes	549	603	(223.243)	(18.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	318	(146.631)	83.548	(110.041)
	867	(146.028)	(139.695)	(128.847)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
ATIVO				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	435.638	417.598	963.979	1.027.330
PASSIVO				
. Sobre amortizações de ágio, reserva de reavaliação e diferenças temporárias	1.532.657	1.508.571	3.099.014	3.146.924
Total Líquido	1.097.019	1.090.973	2.135.035	2.119.594

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;
- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em coligada e controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

21 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no trimestre findo em 31 de março de 2014, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Trabalhistas	58.911	57.769	172.200	163.466
Cíveis	10.408	9.951	75.756	75.035
Fiscais e previdenciários	97.815	96.331	596.929	610.823
Total	167.134	164.051	844.885	849.324

Movimentação das provisões

	31.12.13	Adições	Baixas	Varição cambial	31.03.14
Controladora	164.051	3.083	-	-	167.134
Consolidado	849.324	2.748	(5.695)	(1.492)	844.885

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu 171 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 1.601.540 em 31 de março de 2014. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

A Companhia sofreu 17 autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 718.726. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos nesses procedimentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando perda como remota.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 17 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 793.120.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 946 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 97.815 em 31 de março de 2014.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a Companhia era parte em 10.541 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1.658.839. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 58.911 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a realização de nova perícia. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada. A probabilidade de perda é considerada remota.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de março de 2014 é de R\$ 9.808 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 20.169, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Na controlada JBS Foods S.A.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2014 a as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 7.504 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 647.987. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 72.741 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas *in itinere*, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Além destas, existem 35 Ações Cíveis Públicas de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 89.870, cujo valor provisionado em face da avaliação de risco feita pelos consultores legais é de R\$ 35.222.

Processos cíveis

Em 31 de março de 2014 as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 1.997 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 250.356. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 60.368 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

a) Risco das glosas nos pedidos de ressarcimento - PIS/COFINS

Entre 2003 e 2013 a controlada indireta Seara Alimentos enviou pedidos de ressarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de ressarcimento para os períodos relativos até o 4º trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$ 230.290.

b) Multa e juros sobre compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS

Em 31 de março de 2014 a Empresa enviou pedidos de compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil e foi efetuada a compensação de INSS a pagar. Conforme avaliação de risco apontado pelos assessores jurídicos da Empresa, foi efetuada provisão referente a multa e juros prováveis a essa compensação no montante estimado de R\$ 168.329.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Outros processos fiscais e previdenciários

Em 31 de março de 2014 as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em outros 520 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 94.094.

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 era de R\$ 21.506.247, representado por 2.943.644.008 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra f) abaixo, 75.190.179 ações estão mantidas em tesouraria.

O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$ 54.865, sendo gastos incorridos no exercício de 2010 no montante de R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$ 17.388 no exercício de 2011.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.376.634.735 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b) Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

c) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

e) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

f) Ações em tesouraria

Não houve qualquer alteração ou movimentação no saldo de ações em tesouraria no trimestre findo em 31 de março de 2014.

g) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 -Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis intermediárias, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h) Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

23 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.984.083	3.248.680	20.035.045	14.972.546
Mercado externo	2.306.172	1.688.275	7.435.885	5.204.081
	6.290.255	4.936.955	27.470.930	20.176.627
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(255.702)	(156.145)	(562.708)	(343.602)
Impostos sobre as vendas	(283.841)	(266.853)	(489.146)	(305.449)
	(539.543)	(422.998)	(1.051.854)	(649.051)
RECEITA LÍQUIDA	5.750.712	4.513.957	26.419.076	19.527.576

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	629.149	30.319	629.016	70.476
Resultado financeiro com derivativos	(957.870)	67.621	(902.660)	114.778
Juros Passivos	(412.699)	(235.466)	(693.983)	(412.097)
Juros Ativos	123.644	91.388	138.618	165.249
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(11.104)	(5.113)	(40.317)	(16.621)
	(628.880)	(51.251)	(869.326)	(78.215)

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos, e em 31 de março de 2014 apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de R\$ 328.721 na controladora e R\$ 273.644 no consolidado.

25 Outras receitas e despesas

Outras receitas no período findo em 31 de março de 2014, no consolidado, no montante de (R\$ 4.538) referem-se basicamente à:

- i) Outras despesas na JBS Argentina no montante de R\$ 1.771, referente à indenizações trabalhistas e outros pulverizados;
- ii) Outras receitas na JBS USA no montante de R\$ 3.844, basicamente decorrente de receita de aluguel e resultado na venda de sucatas;
- iii) Outras despesas na JBS Foods Ltda. no montante de R\$ 5.985, basicamente decorrente de resultado na venda de ativos imobilizados, arrendamento da planta de Carambei e outros de menor representatividade pulverizado;
- iv) Outras despesas no montante de R\$ 626 referente, basicamente, resultado na venda de ativos imobilizado e outros de menor representatividade pulverizado.

26 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do período, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2014	2013
Resultado atribuível aos acionistas	69.979	227.893
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(75.190)	(82.195)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.868.454	2.861.449
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	24,40	79,64

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 29) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores resultado da ação são iguais no básico e diluído.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a) Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b) Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante R\$ 324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c) Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Durante o exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 17.789 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 700 milhões e US\$ 200 milhões realizados em julho e setembro de 2010, respectivamente, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 7.767 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 7.803 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 775 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 25.612 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 15.630 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 1 bilhão realizados em outubro de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 14.504 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d) Outras Captações

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 6.000 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 1 bilhão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 3.836 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 4.800 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 800.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 4.200 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 843 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$ 144.471, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 798 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

28 Benefícios a empregados

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual até o menor de 75% da sua remuneração anual ou o limite anual fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code). As despesas da JBS USA, relacionadas com o plano 401 (k) foram US\$ 1,8 milhões (R\$ 4.255) e US\$ 1,6 milhões (R\$ 3.193) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. A JBS USA contribui para este plano, e as despesas que foram incluídas no custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado consolidado foram de US\$ 112 mil (R\$ 265) e US\$ 109 mil (R\$ 218) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente. A JBS USA também fez contribuições, totalizando US\$ 18 mil (R\$ 43) e US\$ 18 mil (R\$ 36) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 a um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria. Não houveram despesas reconhecidas durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 ou 2013.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation. Essa contribuição se aproxima de 9% da remuneração do empregado, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo. Efetivamente em 1 de julho de 2013, a taxa do Superannuation aumentou para 9,25% da remuneração do empregado. As despesas referentes às contribuições para este fundo totalizavam US\$ 6,2 milhões (R\$ 14.657) e US\$ 8,2 milhões (R\$ 16.365) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Sob todos os planos de aposentadoria, as despesas da PPC foram de US\$ 1,4 milhões (R\$ 3.310) e US\$ 1,9 milhões (R\$ 3.792) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanentemente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"), e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a ex-diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Retiree Life Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

As obrigações dos planos de benefícios a serem pagos estão reconhecidos sobre a rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais. Os montantes a serem pagos correspondem as obrigações dos próximos dez anos, enquanto o valor projetado corresponde as obrigações a serem pagas em até trinta anos, ou mais, dependendo do último participante do plano.

Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados	2014		2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Benefício projetado, início do período	401.950	4.031	391.551	3.893
<i>Custo de serviço</i>	-	-	20	-
<i>Juros</i>	4.789	47	4.003	38
<i>Perdas e (ganhos) atuariais</i>	21.316	123	(15.635)	(72)
<i>Benefícios pagos</i>	(8.517)	(87)	(3.162)	(79)
Benefício projetado, fim do período	419.538	4.114	376.777	3.780

Mudanças de ativos do plano	2014		2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valor justo de ativo dos planos, início do período	256.484	-	185.840	-
Rendimento nos planos ativos	3.198	-	7.471	-
Contribuições de empregados	3.615	87	447	79
Benefícios pagos	(8.517)	(87)	(3.162)	(79)
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	254.780	-	190.596	-

Financiamento	31.03.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigação de benefícios sem financiamento	(157.720)	(3.937)	(144.150)	(3.994)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais	31.03.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo de benefício provisionado, curto prazo	(23.897)	(337)	(21.425)	(347)
Custo de benefício provisionado, longo prazo	(133.823)	(3.600)	(122.724)	(3.647)
Valor líquido reconhecido	(157.720)	(3.937)	(144.149)	(3.994)
- Valores reconhecidos no Resultado	31.03.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganho (perda) atuarial líquida	61.939	(175)	36.587	(272)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$ 177,5 milhões (R\$ 402) e US\$ 170 milhões (R\$ 398) em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente. Cada um dos planos de benefícios definidos pela PPC tinha as obrigações acumuladas de benefícios em excesso comparados aos planos ativos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

Custo líquido do benefício periódico	2014		2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo de serviço	-	-	20	-
Juros	4.789	47	3.967	40
Retorno estimado nos ativos dos planos	(3.766)	-	(2.692)	-
Ganho líquido em amortização	7	-	471	-
Custo líquido do benefício periódico	1.030	47	1.766	40

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

Obrigações dos planos de benefícios	31.03.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto	4,58%	4,58%	4,95%	4,95%

A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.03.14	31.12.13
	Títulos de capital	64%
Títulos de renda fixa	36%	32%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos para os seus planos de pensões em curso é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	31.03.14			31.12.13		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	48	-	48	644	-	644
Títulos de capital	-	156.611	156.611	-	171.431	171.431
Títulos de dívida	-	87.236	87.236	-	82.087	82.087
Total de ativos	48	243.847	243.895	644	253.518	254.162

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Pagamentos de benefícios

Como os planos de pensão de PPC são principalmente planos de capitalização, os benefícios esperados com relação a esses planos virão principalmente das relações de confiança estabelecidas para esses planos. Como os outros planos pós-aposentadoria da PPC estão sem financiamento, os benefícios esperados com relação a esses planos virão de recursos próprios da PPC. A tabela a seguir reflete os benefícios em 31 de março de 2014 que devem ser pagos em cada um dos próximos cinco anos e, no total, para os cinco anos seguintes dos planos de pensão e outros planos pós-aposentadoria da PPC:

	Pensão	Outros benefícios
2014 (remanescente)	21.729	251
2015	27.679	342
2016	26.810	346
2017	25.995	349
2018	24.757	346
Posterior	115.110	1.636
Total	242.080	3.270

PPC antecipou uma contribuição de US\$ 7,6 mil (R\$ 17.199) e US\$ 100 mil (R\$ 226) para os seus beneficiários e outros planos pós aposentadoria, respectivamente, durante 2014.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	2014		2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	18.394	(180)	88.079	2
Amortização	(7)	-	(471)	(72)
Ganhos e perdas atuariais	-	-	(15.493)	-
Ganhos e perdas em ativos	21.316	123	(4.712)	-
Outros	570	-	-	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	40.273	(57)	67.403	(70)

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$ 245 mil (R\$ 554). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na acepção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR "). Em 31 de março de 2014, a PPC havia reservado aproximadamente 6,6 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 março de 2014:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de			Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Método de Liquidação
		Prêmio	Data da Concessão					
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011		Serviço	03/01/2014	-	Ações
PAR	LTIP	72.675	27/08/2012		Serviço	27/04/2014	-	Ações
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013		Serviço	31/12/2014	9,66%	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013		Serviço	24/02/2015	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013		Serviço	24/02/2016	-	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013		Serviço	31/12/2014	-	Ações
UAR	LTIP	462.518	19/02/2014		Serviço	31/12/2016	13,49%	Ações

O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	2014	2013
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	45	114
Despesas de vendas, gerais e administrativas	2.371	980
Total	<u>2.416</u>	<u>1.094</u>
Benefício de imposto de renda	650	251

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	2014		2013	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do exercício	203	16	273	13
Concedidas	-	-	30	21
Investidas	(100)	17	(100)	17
Em circulação no final do exercício	<u>103</u>	<u>14</u>	<u>203</u>	<u>13</u>
UARs:				
Em circulação no início do exercício	729	21	-	-
Concedidas	462	39	-	18
Investidas	(24)	21	-	-
Em circulação no final do exercício	<u>1.167</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>18</u>

O valor justo das ações adquiridas foram de US\$ 710 mil (R\$ 1.678) e US\$ 710 mil (R\$ 1.417) durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013.

Em 31 de março de 2014, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$ 11,1 milhões (R\$ 25.119). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 2 anos e 10 meses.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais. Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, o custo do serviço, custo dos juros, o retorno esperado dos ativos do plano e do custo de benefício líquido periódico eram imateriais.

Durantes os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a Bertin USA financiou US\$ 67 mil (R\$ 158) e US\$ 75 mil (R\$ 150), respectivamente, para o seu plano de benefício definido.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$ 3.500 (R\$ 7.175). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 1,2 milhões (R\$ 2,837) e US\$ 1,1 milhões (R\$ 2.195) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 200 mil (R\$ 473) e 500 mil (R\$ 998) para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos JBS Foods

A JBS Foods oferece aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria. O Plano de Previdência é fechado e administrado pela Multipensions Bradesco. Desde 20 de maio de 2010 o plano de benefício definido está fechado para novas adesões.

Além disso, o plano garante ao funcionário o direito de continuar com a assistência médica após se desligar da empresa. Em 31 de março de 2014 essa obrigação está registrada no montante de R\$ 9.447.

O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo o último cálculo realizado em 31 de dezembro de 2013, pois não se espera mudanças significativas para o referido período devido à imaterialidade dos saldos.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

29 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$ 175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de março de 2014 foi de 2,2%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de março de 2014, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de março de 2014. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foi de aproximadamente US\$ 100,8 milhões, sendo R\$ 228.110 e R\$ 236.134, respectivamente. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$ 4,7 milhões (R\$ 10.636) e US\$ 4,1 milhões (R\$ 9.605), respectivamente e Outras Receitas Diferidas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 eram de US\$ 11 milhões (R\$ 24.893) e US\$ 2,5 milhões (R\$ 5.857), respectivamente.

30 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente ao trimestre findo em 31 de março de 2014 e 2013, são as seguintes:

Receitas líquidas apresentadas por modalidade de produto:

	2014	2013
Receitas líquidas totais do segmento		
Carne Bovina	16.075.045	12.724.961
Carne de Frango	6.591.967	4.412.028
Carne Suína	2.893.178	1.680.378
Outros	858.886	710.209
Total	26.419.076	19.527.576

Depreciação apresentada por modalidade de produto:

	2014	2013
Depreciação e amortização		
Carne Bovina	197.001	166.585
Carne de Frango	309.191	205.278
Carne Suína	54.809	17.239
Outros	53.077	39.904
Total	614.078	429.006



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.03.14	31.12.13
Total de ativos		
Carne Bovina	38.500.994	41.218.032
Carne de Frango	15.437.382	13.817.172
Carne Suína	4.854.024	4.516.202
Outros	9.605.982	9.118.815
Total	68.398.382	68.670.221

Receitas Líquidas apresentadas por área geográfica:

	2014	2013
Receitas líquidas		
Estados Unidos da América	17.344.774	14.165.969
América do Sul	8.505.335	4.969.558
Outros	568.967	392.049
Total	26.419.076	19.527.576

Depreciação apresentada por área geográfica:

	2014	2013
Depreciação e amortização		
Estados Unidos da América	345.618	289.223
América do Sul	266.459	137.861
Outros	2.001	1.922
Total	614.078	429.006

Total de ativos por área geográfica:

	31.03.14	31.12.13
Total de ativos		
Estados Unidos da América	19.647.191	19.889.926
América do Sul	46.516.641	46.696.020
Outros	2.234.550	2.084.275
Total	68.398.382	68.670.221

31 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado Consolidado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização	(140.035)	(119.978)	(614.078)	(429.006)
Despesas com pessoal	(504.788)	(428.995)	(2.315.631)	(2.048.250)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(4.485.036)	(3.528.786)	(22.135.590)	(16.546.420)
Impostos, taxas e contribuições	(444.331)	(671.481)	(788.992)	(741.081)
Remuneração de capitais de terceiros	(2.725.082)	(557.938)	(3.150.895)	(806.478)
Outras receitas e despesas	2.368.774	1.179.320	2.841.123	1.413.069
	(5.930.498)	(4.127.858)	(26.164.063)	(19.158.166)
Classificação por função	2014	2013	2014	2013
Custo dos produtos vendidos	(4.407.031)	(3.386.284)	(22.997.772)	(17.491.030)
Despesas com vendas	(600.591)	(450.060)	(1.604.382)	(1.050.054)
Despesas gerais e administrativas	(293.370)	(242.330)	(688.045)	(544.066)
Resultado financeiro líquido	(628.880)	(51.251)	(869.326)	(78.215)
Outras receitas e despesas operacionais	(626)	2.067	(4.538)	5.199
	(5.930.498)	(4.127.858)	(26.164.063)	(19.158.166)

32 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2014, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$ 150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2014 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 72.416).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2014 de US\$ 250 milhões (equivalente a R\$ 565.750).

Para o Grupo Seara, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2014 de R\$ 213 milhões.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

33 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos.

a) Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities da Companhia.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	6.319.755	6.552.326	6.810.974	7.026.294
CDB-DI	(2.280.910)	(3.148.005)	(2.409.591)	(3.236.034)
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	(405.368)	(286.719)	(1.068.102)	(1.063.744)
Total	3.633.477	3.117.602	3.333.281	2.726.516
Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	38.546	44.119	170.763	183.304
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	871.239	314.060
Pré-pagamento	2.710.116	2.712.803	3.941.448	3.971.327
Outros	-	-	211.441	357.182
Total	2.748.662	2.756.922	5.194.891	4.825.873
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	319.314	303.606	327.972	333.905
BNDES Automático	-	1.222	-	1.222
CDC	7.789	7.214	7.789	7.214
Total	327.103	312.042	335.761	342.341

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor e Euribor. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(1.904)	(95.833)	(191.666)
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(2)	(3.834)	(7.672)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	-	(4.089)	(8.178)
		(1.906)	(103.756)	(207.516)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(1.747)	(87.915)	(175.831)
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(5)	(7.247)	(14.499)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	-	(4.197)	(8.394)
		(1.752)	(99.359)	(198.724)

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (II) Deterioração de 25%			Cenário (III) Deterioração de 50%		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia					
Taxa CDI	Aumento da taxa	10,5500%	10,6024%	13,1875%	15,8250%			
Taxa Libor / Euribor	Aumento da taxa	0,5581%	0,5582%	0,6976%	0,8372%			
Taxa TJLP	Aumento da taxa	5,0000%	5,0000%	6,2500%	7,5000%			

a.2) Risco de variação cambial na Companhia

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps); visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£).

Conforme descrito na nota explicativa de segmentos operacionais, aproximadamente 66% das vendas do Grupo são efetuadas pelas operações da JBS USA e suas subsidiárias, as quais operam preponderantemente em dólar americano, portanto, com baixo risco de exposição cambial. Aproximadamente 32% das vendas são efetuadas pela Controladora e JBS Foods S.A. Os demais 2% das nossas vendas são efetuadas por subsidiárias, sendo em sua maioria em moeda local e uma pequena parte em dólar, considerado imaterial para abertura nas demonstrações de análise de sensibilidade de risco cambial.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em US\$ - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	1.302.749	1.512.407
Contas a receber	2.423.478	2.960.113
Estoques	52.809	39.705
Pedidos de venda	915.412	753.257
Fornecedores	(30.979)	(39.462)
Subtotal	4.663.469	5.226.020
FINANCEIRO		
Empréstimos e financiamentos	(14.034.575)	(13.863.985)
Subtotal	(14.034.575)	(13.863.985)
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	835.691	4.110.677
Non Deliverable Fowards (NDF's)	10.534.718	7.383.641
Swap (Ativo)	324.395	358.393
Swap (Passivo)	(325.818)	(360.553)
Subtotal	11.368.986	11.492.158
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	1.997.880	2.854.193
EXPOSIÇÃO em C\$ (Dólar Canadense) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	189	-
Contas a receber	5.034	1.357
Pedidos de venda	11.399	-
Subtotal	16.622	1.357
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(6.822)	-
Subtotal	(6.822)	-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	9.800	1.357
EXPOSIÇÃO em €(EURO) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	74.455	73.890
Contas a receber	156.699	128.347
Pedidos de venda	112.790	269.236
Fornecedores	(22.929)	(20.095)
Subtotal	321.015	451.378
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(94.429)	(282.619)
Non Deliverable Fowards (NDF's)	(155.875)	(161.325)
Subtotal	(250.304)	(443.944)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	70.711	7.434

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	3.447	1.853
Contas a receber	46.538	49.840
Pedidos de venda	64.561	54.542
Fornecedores	(48)	-
Subtotal	114.498	106.235
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(112.361)	(105.404)
Subtotal	(112.361)	(105.404)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	2.137	831

a.2.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira

Em US\$

31 de março de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Compra	6.830	835.691	6.956
				835.691	6.956

31 de dezembro de 2013

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Compra	35.095	4.110.677	37.476
				4.110.677	37.476

Em C\$ (Dólar Canadense)

31 de março de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Canadense	Futuro	Venda	(55)	(6.822)	(16)
				(6.822)	(16)

Em €(EURO)

31 de março de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(600)	(94.429)	(282)
				(94.429)	(282)

31 de dezembro de 2013

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(1.720)	(282.619)	(2.693)
				(282.619)	(2.693)



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em £ (Libras Esterlinas)

31 de março de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(843)	(112.361)	(307)
				(112.361)	(307)

31 de dezembro de 2013

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(766)	(105.404)	(928)
				(105.404)	(928)

a.2.2) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Swap (Ativo em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.03.14
03/02/2009	26.317	59.555	04/02/2015	38.700	39.391	(691)
22/08/2013	25.000	56.575	27/08/2014	57.189	57.301	(112)
29/05/2013	100.000	226.300	05/09/2014	228.506	229.126	(620)
	151.317	342.430		324.395	325.818	(1.423)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.13
03/02/2009	26.317	61.650	04/02/2015	60.994	62.387	(1.393)
22/08/2013	25.000	58.565	27/08/2014	59.573	59.680	(107)
29/05/2013	100.000	234.260	05/09/2014	237.826	238.486	(660)
	151.317	354.475		358.393	360.553	(2.160)

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)

US\$

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 31.03.14	Posição em 31.12.13
Dólar	NDF	Compra	4.655.200	10.534.718	(344.294)	119.380
			4.655.200	10.534.718	(344.294)	119.380

€(EURO)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - Euro	Nocional - R\$	Posição em 31.03.14	Posição em 31.12.13
Euro	NDF	Venda	(50.000)	(155.875)	9.829	(6.831)
			(50.000)	(155.875)	9.829	(6.831)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$ - Dólar)

Exposição	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%
Financeira	Depreciação do R\$		(283.606)	(3.508.644)	(7.017.288)
Operacional	Apreciação do R\$		94.238	1.165.867	2.331.735
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$		229.741	2.842.247	5.684.493
			40.373	499.470	998.940

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar	Depreciação do R\$	2,2630	2,3087	2,8288	3,3945

O risco da exposição operacional em US\$ é da apreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos o aumento do dólar em 25% e 50%.

Risco de câmbio (C\$ - Dólar Canadense)

Exposição	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$		358	4.156	8.311
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$		(147)	(1.706)	(3.411)
			211	2.450	4.900

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar canadense	Depreciação do R\$	2,0472	2,0913	2,5590	3,0708

Risco de câmbio (€ - EURO)

Exposição	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$		6.863	80.254	160.508
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$		(5.351)	(62.576)	(125.152)
			1.512	17.678	35.356

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do euro	Depreciação do R\$	3,1175	3,1841	3,8969	4,6763

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$		2.574	28.625	57.249
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$		(2.526)	(28.091)	(56.181)
			48	534	1.068

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa da libra	Depreciação do R\$	3,7733	3,8581	4,7166	5,6600

O risco da exposição operacional em Dólar Canadense, Euro e Libra Esterlina é da depreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos a redução do Dólar Canadense, Euro e Libra Esterlina em 25% e 50%.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

a.3) Risco de variação cambial da JBS Foods S.A.

Demonstramos abaixo a exposição dos ativos e passivos financeiros da JBS Foods S.A., indexados em moedas estrangeiras. As principais exposições são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£).

EXPOSIÇÃO em US\$ - apresentado em milhares de reais	JBS Foods S.A.	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	16.134	5.104
Contas a receber	752.576	1.405.571
Pedidos de compras	(400.685)	(189.284)
Pedidos de venda	458.252	347.265
Fornecedores	(643.735)	(1.217.084)
Subtotal	182.542	351.572
FINANCEIRO		
Empréstimos e financiamentos	(983.228)	(1.078.125)
Subtotal	(983.228)	(1.078.125)
DERIVATIVOS		
Swap (Ativo)	362.080	374.816
Subtotal	362.080	374.816
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(438.606)	(351.737)

EXPOSIÇÃO em €(EURO) - apresentado em milhares de reais	JBS Foods S.A.	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	533	552
Contas a receber	3.325	4.749
Pedidos de compras	(4.758)	-
Pedidos de venda	93.188	-
Fornecedores	(938)	(804)
Subtotal	91.350	4.497
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	91.350	4.497

EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas) - apresentado em milhares de reais	JBS Foods S.A.	
	31.03.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	4.305	1.967
Contas a receber	29.125	30.797
Pedidos de venda	34.942	43.194
Subtotal	68.372	75.958
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	68.372	75.958

a.3.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da JBS Foods S.A., e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Swap (Ativo em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.03.14
27/11/2013	100.000	226.300	23/10/2018	248.617	261.690	(13.073)
29/11/2013	60.000	135.780	19/11/2015	142.998	150.537	(7.539)
	160.000	362.080		391.615	412.227	(20.612)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.13
27/11/2013	100.000	234.260	23/10/2018	254.140	255.553	(1.413)
29/11/2013	60.000	140.556	19/11/2015	146.784	146.850	(66)
	160.000	374.816		400.924	402.403	(1.479)

Análise de sensibilidade da JBS Foods S.A.

Risco de câmbio (US\$)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - JBS Foods S.A.		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(19.869)	(245.807)	(491.614)
Operacional	Apreciação do R\$	3.689	45.636	91.271
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	7.317	90.520	181.040
		(8.863)	(109.651)	(219.303)

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar	Depreciação do R\$	2,2630	2,3087	2,8288	3,3945

O risco da exposição operacional em US\$ é da apreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos o aumento do dólar em 25% e 50%.

Risco de câmbio (€ - EURO)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - JBS Foods S.A.		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Depreciação do R\$	1.953	22.838	45.675
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	-	-	-
		1.953	22.838	45.675

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do euro	Depreciação do R\$	3,1175	3,1841	3,8969	4,6763

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - JBS Foods S.A.		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.537	17.093	34.186
		1.537	17.093	34.186

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa da libra	Depreciação do R\$	3,7733	3,8581	4,7166	5,6600

O risco da exposição operacional em Euro e Libra Esterlina é da depreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos a redução do Euro e Libra Esterlina em 25% e 50%.

a.4) Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

a.4.1) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	31.03.14	31.12.13
Contratos firmes de compra de boi	117.631	36.241
TOTAL	117.631	36.241

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocial @)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros e opções (BM&F)	Abril/2014 a Novembro/2014	R\$	Arroba de boi	BM&F	(92.906)	1.581

Risco de preço de compra de gado

Efeito no resultado - Controladora

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do @ em 25%	Cenário (III) Apreciação do @ em 50%
Operacional	Apreciação da arroba de boi	935	29.408	58.816
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Depreciação da arroba de boi	(739)	(23.227)	(46.453)
		196	6.181	12.363

Premissas	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Cotação do preço da arroba	Apreciação da arroba de boi	128,8500	129,8745	161,0625	193,2750

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

a.4.2) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Em 31 de março de 2014 a Companhia não possuía posição em aberto de instrumentos financeiros derivativos relacionados ao risco de preço de commodity de milho.

a.4.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	Subsidiária JBS USA	
	31.03.14	31.12.13
Operacional	(7.418.112)	(7.129.630)
Contratos firmes - R\$	5.967.336	4.840.304
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(1.450.775)	(2.289.326)



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Risco de commodities

Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)
		99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operacional	Apreciação dos preços das commodities	95.020	1.854.528	3.709.056
Derivativos de proteção	Depreciação dos preços das commodities	(76.436)	(1.491.834)	(2.983.668)
		18.584	362.694	725.388
Premissas	Risco	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)
		99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Preço das commodities	Aumento de preços	1,281%	25,000%	50,000%

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2,00%	5 anos
Double A	1,00%	3 anos
Single A	0,50%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.917.974	5.223.978	8.696.372	9.013.147
Contas a receber de clientes	6	3.648.904	4.087.073	8.142.918	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	4.767.142	1.784.948	675.671	733.958
		13.334.020	11.095.999	17.514.961	18.667.031
Perda por redução do valor recuperável do contas a receber					
Duplicatas a vencer		3.539.416	3.981.264	7.332.728	7.866.991
Duplicatas vencidas:					
De 1 a 30 dias		107.577	111.388	691.111	840.843
De 31 a 60 dias		19.427	9.527	75.964	109.287
De 61 a 90 dias		14.955	2.990	72.961	80.982
Acima de 90 dias		56.114	70.489	182.060	232.266
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD		(88.585)	(88.585)	(211.906)	(210.443)
		109.488	105.809	810.190	1.052.935
		3.648.904	4.087.073	8.142.918	8.919.926



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez imediata modificado, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.03.14	31.12.13
Caixa e equivalentes de caixa	8.696.372	9.013.147
Empréstimos e financiamentos no CP	9.346.726	9.430.892
Indicador de liquidez modificado	0,93	0,96
Indicador de alavancagem	3,2x	3,7x

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora

Em 31 de março de 2014

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	1.061.495	-	-	-	1.061.495
Empréstimos e financiamentos	7.139.724	4.409.881	5.420.681	3.575.424	20.545.710
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	317.308	-	-	-	317.308
TOTAL	8.518.527	4.409.881	5.420.681	3.575.424	21.924.513

Em 31 de dezembro de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	1.371.205	-	-	-	1.371.205
Empréstimos e financiamentos	6.839.122	2.514.791	6.972.220	4.266.838	20.592.971
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	9.958	247	-	-	10.205
TOTAL	8.220.285	2.515.038	6.972.220	4.266.838	21.974.381

Consolidado

Em 31 de março de 2014

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	4.908.867	-	-	-	4.908.867
Empréstimos e financiamentos	9.346.726	5.133.378	9.133.414	8.761.956	32.375.474
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	317.308	7.539	13.073	-	337.920
TOTAL	14.572.901	5.140.917	9.146.487	8.761.956	37.622.261

Em 31 de dezembro de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	5.342.388	-	-	-	5.342.388
Empréstimos e financiamentos	9.430.892	3.000.141	10.671.253	9.659.055	32.761.341
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	12.311	560	1.413	-	14.284
TOTAL	14.785.591	3.000.701	10.672.666	9.659.055	38.118.013

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e) Garantias prestadas e garantias recebidas

Garantias prestadas

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2014 é de R\$ 655.979 (R\$ 551.303 em 31 de dezembro de 2013). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2014 é de R\$ 311.947 (R\$ 252.670 em 31 de dezembro de 2013). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente nas notas explicativas: 15 - Empréstimos e financiamentos; e 16 - Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants").

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	5	2.686.278	3.434.724	3.477.693	3.477.693
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	2.231.696	1.789.254	5.218.679	5.218.679
Contas a receber de clientes	6	3.648.904	4.087.073	8.142.918	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	4.767.142	1.784.948	675.671	733.958
Total		13.334.020	11.095.999	17.514.961	18.350.256
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15/16	20.545.710	20.592.971	32.375.474	32.761.341
Fornecedores	14	1.061.495	1.371.205	4.908.867	5.342.388
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		317.308	10.205	337.920	14.284
Total		21.924.513	21.974.381	37.622.261	38.118.013

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia de valor justo

	Valor contábil em 31 de março de 2014		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	2.231.696	-	-
Aplicações financeiras	-	2.686.278	-
	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	5.218.679	-	-
Aplicações financeiras	-	3.477.693	-

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Valor contábil em 31 de dezembro de 2013		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	1.789.254	-	-
Aplicações financeiras	-	3.148.005	-
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	4.713.369	-	-
Aplicações financeiras	-	3.236.034	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	2.231.696	2.231.696	1.789.254	1.789.254
Aplicações financeiras	5	2.686.278	2.686.278	3.148.005	3.148.005
Contas a receber de clientes	6	3.648.904	3.648.904	4.087.073	4.087.073
Créditos com empresas ligadas	10	4.767.142	4.767.142	1.784.948	1.784.948
Ativos financeiros totais		13.334.020	13.334.020	10.809.280	10.809.280
Fornecedores	14	1.061.495	1.061.495	1.371.205	1.371.205
Derivativos a pagar		317.308	317.308	10.205	10.205
Empréstimos e financiamentos	15/16	20.545.710	20.545.710	20.592.971	20.592.971
Dividendos declarados	18	220.494	220.494	220.494	220.494
Débito com terceiros para investimentos	19	401.203	401.203	158.607	158.607
Passivos financeiros totais		22.546.210	22.546.210	22.353.482	22.353.482
		(9.212.190)	(9.212.190)	(11.544.202)	(11.544.202)
Consolidado	Nota	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	5.218.679	5.218.679	4.713.369	4.713.369
Aplicações financeiras	5	3.477.693	3.477.693	3.236.034	3.236.034
Contas a receber de clientes	6	8.142.918	8.142.918	8.919.926	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	675.671	675.671	733.958	733.958
Ativos financeiros totais		17.514.961	17.514.961	17.603.287	17.603.287
Fornecedores	14	4.908.867	4.908.867	5.342.388	5.342.388
Derivativos a pagar		337.920	337.920	14.284	14.284
Empréstimos e financiamentos	15/16	32.375.474	32.375.474	32.761.341	32.761.341
Dividendos declarados	18	220.494	220.494	220.494	220.494
Débito com terceiros para investimentos	19	712.171	712.171	727.749	727.749
Passivos financeiros totais		38.554.926	38.554.926	39.066.256	39.066.256
		(21.039.965)	(21.039.965)	(21.462.969)	(21.462.969)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis intermediárias, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante próximo ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro				
Valor justo por meio do resultado	(782.715)	121.300	(687.339)	185.118
Empréstimos e recebíveis	135.367	(45.810)	111.515	(69.911)
Passivos pelo custo amortizado	18.468	(126.741)	(293.502)	(193.422)
Total	(628.880)	(51.251)	(869.326)	(78.215)

* * * * *



Notas Explicativas**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

Agnaldo dos Santos Moreira Jr.
Contador CRC SP: 244207/O-4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do Conselho

Wesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

Humberto Junqueira de Farias

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

João Carlos Ferraz

Carlos Alberto Caser

Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farahat

Marcio Percival Alves Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

Nossa revisão compreendeu: a) análise das demonstrações contábeis intermediárias elaboradas pela Companhia; b) acompanhamento e discussão dos trabalhos realizados pelos auditores externos; e c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o relatório de revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e estão em condições de serem divulgadas.

São Paulo, 13 de Maio 2014.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do Conselho

José Paulo da Silva Filho
Conselheiro

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon
Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 14 de Maio de 2014.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

* * * * *



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

JBS S.A.

São Paulo - SP

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

5. Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Raul Corrêa da Silva

Contador CRC 1 SP 079028/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

JBS S.A.

CNPJ nº. 02.916.265/0001-60

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

Nossa revisão compreendeu: a) análise das demonstrações contábeis intermediárias elaboradas pela Companhia; b) acompanhamento e discussão dos trabalhos realizados pelos auditores externos; e c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o relatório de revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e estão em condições de serem divulgadas.

São Paulo, 13 de Maio 2014.

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei

Conselheiro

José Paulo da Silva Filho

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 14 de Maio de 2014.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 14 de Maio de 2014.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais